



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
FACULDADE DE NUTRIÇÃO

SABRINA GABRIELLE GOMES DE BRITO  
SAMUEL AMARAL DA ROSA

**COMPARAÇÃO DA IMAGEM CORPORAL, ESTADO NUTRICIONAL,  
COMPORTAMENTO E CONSUMO ALIMENTAR ENTRE DISCENTES  
MATRICULADOS EM PERÍODOS INICIAIS E FINAIS DE CURSOS DA  
ÁREA DA SAÚDE DE UMA UNIVERSIDADE DE BELÉM-PA.**

BELÉM  
2018

## FICHA CATALOGRAFICA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará  
Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

---

- G633c Gomes de Brito, Sabrina gabrielle  
COMPARAÇÃO DA IMAGEM CORPORAL, ESTADO NUTRICIONAL, COMPORTAMENTO E  
CONSUMO ALIMENTAR ENTRE DISCENTES MATRICULADOS EM PERÍODOS INICIAIS E  
FINAIS DE CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE DE UMA UNIVERSIDADE DE BELÉM-PA. / Sabrina  
gabrielle Gomes de Brito, Samuel Amara da Rosa. — 2018  
76 f.
- Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Faculdade de Nutrição, Instituto de Ciências da Saúde,  
Universidade Federal do Pará, Belém, 2018.  
Orientação: Profa. Dra. Eliane Maria Messias Machado
1. comportamento alimentar. 2. consumo de alimentos. 3. estado nutricional. 4. imagem corporal. 5.  
estudantes da área da saúde. I. Amara da Rosa, Samuel. II. messias machado, eliane maria, *orient.* III.  
Título
- 

CDD 612.3

**SABRINA GABRIELLE GOMES DE BRITO**  
**SAMUEL AMARAL DA ROSA**

**COMPARAÇÃO DA IMAGEM CORPORAL, ESTADO NUTRICIONAL,  
COMPORTAMENTO E CONSUMO ALIMENTAR ENTRE DISCENTES  
MATRICULADOS EM PERÍODOS INICIAIS E FINAIS DE CURSOS DA  
ÁREA DA SAÚDE DE UMA UNIVERSIDADE DE BELÉM-PA.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
para obtenção do grau de Bacharel em Nutrição  
pela Universidade Federal do Pará.

ORIENTADOR:

Profa. Dra. Liliane Maria Messias Machado

BELÉM  
2018

**SABRINA GABRIELLE GOMES DE BRITO**  
**SAMUEL AMARAL DA ROSA**

**COMPARAÇÃO DA IMAGEM CORPORAL, ESTADO NUTRICIONAL,  
COMPORTAMENTO E CONSUMO ALIMENTAR ENTRE DISCENTES  
MATRICULADOS EM PERÍODOS INICIAIS E FINAIS DE CURSOS DA  
ÁREA DA SAÚDE DE UMA UNIVERSIDADE DE BELÉM-PA.**

Trabalho de conclusão de curso apresentado para obtenção do grau de bacharel em nutrição pela universidade federal do Pará.

**BANCA EXAMINADORA:**

---

**Profa. Dra. Liliane Maria Messias Machado**  
(FANUT/ICS/UFPA – Orientador)

---

**Prof. M.sc. Nadja Lobato da Silva**  
(FANUT/ICS/UFPA – membro)

---

**Profa. M.sc. Priscila de Matos Pinho**  
(FANUT/ICS/UFPA – membro)

À minha mãe Edna e ao meu pai Gilson  
(in memoriam), e às minhas irmãs Bruna  
e Karina que foram minha motivação e  
força para chegar até aqui.

Sabrina Gabrielle Gomes de Brito.

Á Deus que foi a minha motivação e  
força para chegar até aqui.

Samuel Amaral da Rosa.

## **AGRADECIMENTOS**

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, por ser essencial em minha vida, autor do meu destino, meu guia, socorro presente na hora de angústia, sem Ele nada seria possível. A Ele toda glória, honra e louvor para sempre.

Agradeço a minha professora orientadora Liliane que teve paciência e que me ajudou bastante a concluir este trabalho, obrigada por seus ensinamentos, paciência e confiança ao longo das supervisões.

Aos meus pais, Edna e Gilson (in memoriam) que são meus maiores exemplos, obrigado por sonharem comigo e por todo esforço para que eu chegasse até aqui. Pai sei que você estaria muito orgulhoso, saudades eternas!

Às minhas irmãs, Bruna e Karina, e aos meus preciosos sobrinhos Cauã, Miguel, Clarice E Benjamim vocês são meus melhores e maiores presentes.

Aos meus queridos cunhados George e Alef, e a minha vizinha Laila por todas as vezes que me ajudaram financeiramente e também de outras formas, sem essa ajuda nada disso seria possível.

Ao meu querido amigo Dyego por me ensinar a fazer tabelas e usar o Excel, você é incrível!

Por fim quero agradecer ao meu parceiro e amigo Samuel Rosa, obrigada por fazer esses 4 anos serem repletos de momentos alegres e por sempre estar comigo. Espero levar a sua amizade pelo resto da vida!

À Faculdade de Nutrição e à UFPA, por me ensinarem uma profissão, o valor do esforço e da vida.

Sabrina Gabrielle Gomes de Brito.

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus, o que seria de mim sem a fé que eu tenho nele.

Ao meu pai Ronaldo Reis da Rosa.

Aos amigos e colegas, pelo incentivo e pelo apoio constante, em especial ao meu amigo Renan Wallace.

À professora Liliane Maria Messias pela paciência na orientação e incentivo que tornaram possível a execução e conclusão deste trabalho.

Quero agradecer ainda a Deus por ter colocado uma amiga para trilhar esse caminho comigo, obrigada Sabrina, você é maravilhosa!

A todos aqueles que de alguma forma estiveram e estão próximos de mim, fazendo esta vida valer cada vez mais a pena.

“ O homem nada pode conseguir sem algo sacrificar. ”

Fullmetal

Samuel Amaral da Rosa.

## RESUMO

O objetivo foi comparar parâmetros de imagem corporal, estado nutricional, comportamento e consumo alimentar entre discentes matriculados em períodos iniciais e finais de cursos da área da saúde de uma universidade em Belém- PA. Estudo transversal com amostragem não probabilística por conveniência de 195 discentes, constituídos de 97 ingressantes e 98 concluintes dos cursos de graduação do Instituto de Ciências da Saúde (ICS) da Universidade Federal do Pará (UFPA). Foi aplicado questionário online subdividido em 10 seções com perguntas relacionadas ao perfil econômico e sociodemográfico, comportamento, imagem corporal e consumo alimentar. Foi utilizado o programa Excel para compilação e tabulação dos dados, e as análises estatísticas foram realizadas no programa SPSS (IBM, USA) versão 20.0. Houve diferença estatística significativa entre as turmas de ingressantes e concluintes e as variáveis idade ( $p < 0,000$ ), gênero ( $p < 0,000$ ), estado civil ( $p < 0,000$ ), “com quem reside” ( $p < 0,000$ ), número de filhos ( $p < 0,000$ ) e renda familiar ( $p < 0,000$ ). Não houve diferença entre as turmas referidas e as variáveis tabagismo ( $p = 0,772$ ), consumo de bebidas alcoólicas ( $p = 0,703$ ) e prática de atividade física ( $p = 0,948$ ), assim como para desejo de mudança de peso ( $p = 0,797$ ), índice de massa corporal ( $p = 0,928$ ) e imagem corporal ( $p = 0,734$ ). Entretanto, a grande maioria dos discentes avaliados está insatisfeito com sua imagem corporal, (prevalência acima de 70% entre ingressantes e concluintes). Houve diferença estatística significativa ( $p = 0,043$ ) entre as turmas avaliadas quanto aos alimentos saudáveis, sendo o consumo deste tipo de alimentação maior entre ingressantes ( $3,1 \pm 1,2$ ) do que concluintes ( $2,8 \pm 1,1$ ). Não foi encontrada diferença estatística entre as subescalas de comportamento alimentar e as turmas avaliadas. Houve maior consumo de alimentos saudáveis pela população avaliada, sendo ainda maior entre os ingressantes dos cursos. Além disso, foi grande a prevalência de insatisfação com a imagem corporal e baixo desejo de manutenção do peso corporal atual.

**Palavras-chave:** Comportamento alimentar. Consumo de alimentos. Estudantes de ciências da saúde. Estado nutricional. Imagem corporal.

## ABSTRACT

The objective was to compare parameters of body image, nutritional status, behavior and food consumption among students enrolled in initial and final periods of courses in the health area of a university in Belém-PA. Cross-sectional study with non-probabilistic sampling for the convenience of 195 students, comprising 97 students and 98 undergraduate students from the Federal University of Pará (UFPA). An online questionnaire was subdivided into 10 sections with questions related to economic and sociodemographic profile, behavior, body image and food consumption. The Excel program was used to compile and tabulate the data, and the statistical analyzes were performed in the SPSS program (IBM, USA) version 20.0. There was a statistically significant difference between the enrollment and completion classes and the variables age ( $p < 0.000$ ), gender ( $p < 0.000$ ), marital status ( $p < 0.000$ ), "who resides" ( $p < 0.000$ ), number of children ( $p < 0.000$ ) and family income ( $p < 0.000$ ). There was no difference between the groups mentioned and the variables smoking ( $p = 0.772$ ), alcohol consumption ( $p = 0.703$ ) and physical activity ( $p = 0.948$ ), as well as desire for weight change ( $p = 0.797$ ), body mass index ( $p = 0.928$ ) and body image ( $p = 0.734$ ). However, the vast majority of students evaluated are dissatisfied with their body image, (prevalence above 70% among students and students). There was a statistically significant difference ( $p = 0.043$ ) between the classes evaluated for healthy foods, with the consumption of this type of food being higher among the participants ( $3.1 \pm 1.2$ ) than the final ones ( $2.8 \pm 1.1$ ). There was no statistical difference between the subscales of food behavior and the classes evaluated. There was a higher consumption of healthy foods by the evaluated population, being even greater among the course participants. In addition, the prevalence of dissatisfaction with body image and low desire for maintenance of current body weight was high.

**Keywords:** Food behavior. Food consumption. Students of health sciences. Nutritional status. Body image.

## **LISTA DE ABREVIATURAS OU SIGLAS**

**CEP** – Comitê de Ética e Pesquisa

**ICS** – Instituto de Ciências da Saúde

**IMC** – Índice de Massa Corporal

**PENSE** – Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar

**QHCA** – Questionário Holandês de Comportamento Alimentar

**SIGAA** – Sistema de Gerenciamento de Atividades Acadêmicas

**RU** – Restaurante Universitário

**UFPA** – Universidade Federal do Pará

**TCLE** – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

## LISTA DE TABELAS

**TABELA 1**– Distribuição de parâmetros sociais, econômicos e demográficos de acordo com as turmas iniciantes e concluintes.

Pág.31

**TABELA 2** – Distribuição de parâmetros comportamentais de acordo com as turmas de ingressantes e concluintes.

Pág.32

**TABELA 3** – Distribuição de percepção da imagem corporal, desejo de mudança de peso e índice de massa corporal entre ingressantes e concluintes dos cursos da área da saúde.

Pág.33

**TABELA 4** – Associação de parâmetros de comportamento alimentar e tipo de alimentação entre ingressantes e concluintes dos cursos da área da saúde.

Pág.34

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>12</b>
<b>2 OBJETIVOS .....</b>	<b>14</b>
<b>2.1 OBJETIVO GERAL.....</b>	<b>14</b>
<b>2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....</b>	<b>14</b>
<b>3 MATERIAL E MÉTODOS .....</b>	<b>15</b>
<b>4 ARTIGO CIENTÍFICO .....</b>	<b>20</b>
RESUMO.....	21
ABSTRACT .....	22
INTRODUÇÃO .....	23
METODOLOGIA.....	25
RESULTADOS.....	30
DISCUSSÃO.....	35
CONCLUSÃO.....	38
<b>REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>	<b>39</b>
<b>APÊNDICES</b>	
<b>ANEXO</b>	

## 1 INTRODUÇÃO

As transformações socioculturais, econômicas e tecnológicas atuais contribuíram para diversas alterações no estilo de vida, que promovem alterações nos hábitos alimentares e no comportamento alimentar (KAKESHITA; ALMEIDA, 2008).

Países em desenvolvimento têm apresentado padrão de alimentação não saudável, com maior consumo de alimentos industrializados, com alto teor de gorduras, açúcares simples e excesso de sal em suas composições, o que acarreta na população as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). No Brasil, nas últimas décadas, tem havido transição alimentar, cultural, política e social, mas especificamente, desde a década de 60, o país tem passado por mudanças na alimentação, que colaborariam com a ocorrência de obesidade e DCNT como, diabetes *mellitus* (DM) e hipertensão arterial sistêmica (HAS), dentre outras (MALTA, 2006).

A mudança nos hábitos alimentares é evidente na população brasileira. Assim, os universitários de instituições públicas e privadas também estão incluídos nesse contexto de mudança. O estado nutricional de estudantes universitários iniciantes e concluintes dos cursos da saúde, tem se mostrado presente em artigos publicados, e estudos evidenciam a preocupação de estudantes, em relação à imagem corporal, comportamento e consumo alimentar e o estado nutricional. Frente à transição alimentar e nutricional, e as mudanças experimentadas a partir do ingresso na universidade, os universitários podem se tornar um grupo vulnerável às circunstâncias que colocam em risco as suas condições de saúde (VIEIRA et al.2002).

Monteiro et al, (2009), em seu trabalho sobre os hábitos e consumo alimentar de estudantes universitários do sexo feminino dos cursos de nutrição e enfermagem, demonstram que apesar do interesse de se manter uma alimentação saudável no ambiente universitário, vários fatores influenciam para que esse objetivo não seja alcançado totalmente, pois a carga de estudos, trabalhos acadêmicos, estresse, a falta de tempo entre os estudantes, acabam não colaborando para um hábito alimentar completamente saudável.

Entre outros aspectos preocupantes tem-se fatores como o tabagismo e o consumo de álcool serem comuns nessa fase da vida acadêmica, como observado no estudo feito

por Faria et al, (2014), no qual 40% dos participantes referiu consumir bebida alcoólica. Esses hábitos além de prejudicarem a saúde física, também prejudicam a saúde psicológica, trazendo problemas de auto estima e transtornos alimentares. Sendo assim, o presente estudo se propôs a comparar parâmetros de imagem corporal, estado nutricional, comportamento e consumo alimentar entre discentes matriculados em períodos iniciais e finais de cursos da área da saúde de uma universidade em Belém- PA.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 OBJETIVO GERAL**

Comparar parâmetros de imagem corporal, estado nutricional, comportamento e consumo alimentar entre discentes matriculados em períodos iniciais e finais de cursos da área da saúde de uma universidade em Belém- PA.

### **2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Verificar a distribuição de aspectos comportamentais, sociais, economicos e demográficos de acordo com as turmas de ingressantes e concluintes dos cursos de graduação da área da saúde avaliados.
- Comparar, entre as turmas de ingressantes e concluintes avaliadas, as variaveis percepção de imagem corporal, desejo de mudança de peso, índice de massa corporal, comportamento e consumo alimentar.

### 3 MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo transversal com amostragem não probabilística por conveniência, tendo como alvo os discentes matriculados em um dos cursos de graduação do Instituto de Ciências da Saúde (ICS) da Universidade Federal do Pará (UFPA). As Faculdades que compõem o ICS são: Nutrição, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Farmácia, Enfermagem, Odontologia e Medicina. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em pesquisa (CEP) do ICS, sob o parecer nº 1.886.357, de 06 de janeiro de 2017 (ANEXO A).

Foram adotados como critérios de inclusão: ser discente ativo e regularmente matriculado em curso de graduação do Instituto de Ciências da Saúde, da Universidade Federal do Pará; estar apto e disposto a responder ao questionário *online* da pesquisa; aceitar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE); ter idade igual ou superior a 19 anos. O respondente foi excluído da pesquisa por não ter vínculo com um dos cursos de graduação do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Pará; ter vínculo, mas não estar ativo e regularmente matriculado em curso de graduação do ICS; não aceitar o disposto no TCLE; ter idade menor que 19 anos.

Foram selecionados alunos ingressantes e concluintes de todos os cursos de graduação da área da saúde que participaram do projeto. Assim, de uma amostra total de 483 discentes foram elegíveis 195. Adaptando-se o proposto pelo INEP (2009), estudantes considerados ingressantes são aqueles que cursaram o 1º ano do curso, e concluintes aqueles que cursaram o último ano do curso. Dessa forma, se o curso tem um total de 8 períodos, ou seja, 4 anos, foram selecionados os alunos matriculados nos 1º e 2º períodos (1º ano) e 7º e 8º períodos (4º ano).

Para a execução do projeto, as listas com os nomes, números de matrícula, período de curso e *e-mails* de todos os discentes matriculados e com vínculo, nos respectivos cursos do ICS, foram disponibilizadas pelas Faculdades. Estas as obtiveram por meio do sistema acadêmico SIGAA (UFPA). O total de alunos constantes em todas as listas, por Faculdade, segue: Terapia Ocupacional: 205; Nutrição: 495; Fisioterapia: 227; Farmácia: 523; Enfermagem: 446; Odontologia: 661; e Medicina: 1088. Em seguida, foi enviado a cada discente individualmente por correio eletrônico, um convite (APÊNDICE A) para responder à pesquisa (total de 3.645 discentes). Entretanto, alguns *e-mails* retornaram, pois não existem mais, assim como, na lista enviada pelas Faculdades, haviam nomes de alunos sem *e-mails* cadastrados. O convite conteve nome

completo e matrícula do discente, e um texto informando sobre a pesquisa e seus aspectos éticos, benefícios a serem recebidos e voluntariedade da participação, e o *link* do questionário *online*.

O questionário levou, em média, de 15 a 20 minutos para ser preenchido. O período de coleta de dados foi de abril a julho de 2017. A divulgação da pesquisa foi realizada através de cartazes afixados nas subunidades de ensino, bem como foi divulgada através das mídias sociais. Nessa divulgação, os discentes eram informados sobre o recebimento dos *e-mails* contendo o *link* do questionário para responder à pesquisa (APÊNDICE B).

O questionário *online* (APÊNDICE C), elaborado na plataforma de formulários do Google (*Google Forms*), está subdividido em dez seções, sendo que a primeira é composta pelo TCLE, e as demais por questões sobre aspectos sociais e demográficos (nome, idade, contatos, gênero, cidade e estado onde nasceu, estado civil, número de filhos, com quem o discente reside), econômicos (renda familiar), informações acadêmicas, como o curso de graduação em que está matriculado, número de matrícula, período em que está matriculado no curso, tabagismo, consumo de bebida alcoólica, consumo alimentar (PENSE, 2012), prática de atividade física, imagem corporal (STUNKARD; SORENSON; SCHLUSINGER, 1983) e estado nutricional, o qual foi avaliado a partir de valores autorreferidos de peso e altura para estimativa do índice de massa corporal (IMC), e o Questionário Holandês de Comportamento Alimentar (QHCA) (VAN STRIEN et al, 1986).

Para fins do presente estudo foram utilizadas as variáveis: idade, gênero, estado civil, com quem residem os alunos, número de filhos, renda familiar (em números de salários mínimos), período do curso em que está matriculado, tabagismo, consumo de bebidas alcoólicas, prática de atividade física, percepção de imagem corporal, desejo de mudança de peso, índice de massa corporal, comportamento e consumo alimentar.

Para a definição das categorias de atividade física, foram utilizados os critérios estabelecidos pela pesquisa de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Eletrônico (VIGITEL) (BRASIL, 2017). Considerou-se como “ativo moderado” os indivíduos que praticam atividades físicas semanais no tempo livre equivalente a, pelo menos, 150 minutos de atividades como: caminhada em esteira, musculação, hidroginástica, ginástica em geral, natação, artes marciais e luta, ciclismo e voleibol/futevôlei e dança. A categoria “ativo vigoroso” refere-se à prática de, no mínimo, 75 minutos de atividades semanais como: corrida, corrida em esteira, ginástica aeróbica,

futebol/futsal, basquetebol e tênis. Os “não ativos” foram considerados aqueles que referiram não praticar atividade física, ou aqueles que praticam, mas em tempo insuficiente para considerar a classificação nas demais categorias.

Também foram questionadas as frequências de tabagismo e consumo de bebidas alcoólicas nos últimos 30 dias (PENSE, 2012). Foram considerados “não consumidores” aqueles que informaram as categorias “nenhum dia nos últimos 30 dias” e “nunca fumei” ou “não consumo bebidas alcoólicas”. Foram considerados consumidores aqueles que informaram frequência de consumo entre 1 e 29 dias nos últimos 30 dias, distribuídos em várias categorias.

Os aspectos do comportamento alimentar foram observados por meio do QHCA (VAN STRIEN et al., 1986), o qual foi validado para o português por Viana e Sinde (2003) e traduzido para a população brasileira por Almeida, Loureiro e Santos (2001). O QHCA contém 33 itens, avaliados conforme a seguinte escala: 01 equivale à ‘nunca’, 02 à ‘raramente’, 03 à ‘às vezes’, 04 à ‘frequentemente’ e 05 a ‘muito frequentemente’. Estes 33 itens estão divididos em 3 subescalas: restrição alimentar (10 itens), ingestão emocional (13 itens) e ingestão externa (10 itens). Foram obtidas médias para cada uma das subescalas, e a subescala de maior valor prevaleceria sobre as outras, na qual o tipo de ingestão é evidenciado.

Segundo Magalhães (2011), “A subescala de restrição alimentar refere-se ao esforço que o indivíduo exerce regularmente para controlar o seu apetite e ingestão de alimentos, e define um estilo alimentar associado ao conhecimento de hábitos nutricionais adequados. A ingestão emocional representa a perda de controle da ingestão por exposição a fatores de *stress* emocional, implicando desinibição alimentar e traduz um estilo alimentar responsivo ao estado emocional do indivíduo. Já a ingestão externa diz respeito à desinibição ou perda de controle que ocorre devido a fatores externos intrínsecos aos alimentos ou à situação social em que são ingeridos. Esse instrumento permite questionar não o ato de ingestão alimentar, mas as atitudes e fatores psicossociais implícitos na seleção e decisão na alimentação. Um resultado elevado em uma das subescalas implica em uma tendência a reagir aos alimentos (atitude) que se traduz no estilo alimentar”.

Para a estimativa do estado nutricional, foram obtidos dados de peso e altura autorreferidos pelos discentes para o cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC -  $\text{kg/m}^2$ ), que foi classificado conforme as faixas de variação, obedecendo à classificação proposta pela Organização Mundial de Saúde (WHO, 1997).

A avaliação da imagem corporal foi realizada pela Escala de Silhuetas (STUNKARD; SORENSON; SCHLUSINGER, 1983), adaptada por Scagliusi et al. (2006) (ANEXO B) que consiste de nove figuras, com intuito de avaliar a percepção da imagem corporal. As silhuetas são divididas em 4 categorias: 1 - delgada (magra), de 2 a 5 – normal, de 6 a 7 – sobrepeso, e de 8 a 9 – obesidade. A satisfação corporal será analisada por meio do cálculo da diferença entre o valor atribuído à imagem que o discente gostaria de ter (ideal) e o valor que o representasse no momento (atual) (MADRIGAL et al., 1999). Esse escore poderia variar de – 8 a + 8, e quanto maior a diferença, maior o grau de insatisfação do estudante com a autoimagem corporal (SCAGLIUSI et al., 2006).

Foi calculado, com base nas respostas de Imagem Ideal e Atual, o indicador de ‘desejo de mudança de peso’, proposto por Sano et al. (2008). Este possui três situações: 1) manter o peso: quando a escala Ideal escolhida é a mesma da Atual; 2) perda de peso: quando a imagem Atual escolhida é maior que a Ideal; 3) ganho de peso: quando a imagem Atual escolhida for menor que a Ideal. Por exemplo: Se na escala de silhuetas o discente escolhe como representação de sua imagem atual a nº 6 e de sua imagem ideal a nº 4, então a Atual é maior que a Ideal, assim, configura-se o desejo de perder peso.

Para classificação do tipo de alimentação em saudável e não saudável, adaptou-se a metodologia proposta por Tavares et al. (2014), que se baseia na construção de dois grupos de indicadores alimentares, conforme as perguntas sobre Alimentação dispostas no questionário da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PENSE, 2012). Os indicadores alimentares utilizados foram: 1) marcadores de alimentação saudável (6 itens): feijão; legumes ou verduras, crus ou cozidos (excluindo batata e aipim); salada crua; legumes ou verduras cozidos na comida ou sopa (excluindo batata e aipim); frutas frescas ou salada de fruta; leite (exceto leite de soja); 2) Marcadores de alimentação não saudável (7 itens): guloseimas (doces, balas, chicletes, pirulitos, chocolates ou bombons); biscoitos, bolachas, salgadinhos de pacote ou batata frita de pacote; biscoitos doces ou bolachas doces; biscoitos salgados ou bolachas salgadas; batata frita (exceto a batata de pacote) ou salgado frito; embutidos (hambúrguer, salsicha, linguiça, mortadela, salame, presunto, peito de peru ou *nuggets*); bebidas com açúcar como refrigerantes, sucos ou refrescos, chás, águas com sabor, isotônicos, bebidas à base de soja (sem contar bebidas light, diet, zero, com adoçante ou bebidas com leite e iogurte).

No questionário da PENSE (2012) a estrutura das perguntas 01 a 13 foi: “Nos últimos 7 dias, em quantos dias você comeu (alimento)? ”, e as opções de resposta foram:

“não comi (alimento) nos últimos sete dias”, “1 dia nos últimos sete dias”, “2 dias nos últimos sete dias”, “3 dias nos últimos sete dias”, “4 dias nos últimos sete dias”, “5 dias nos últimos sete dias”, “6 dias nos últimos sete dias” e “todos os dias nos últimos sete dias”. Assim, para cada um desses indicadores de consumo alimentar, foram obtidas médias calculadas a partir das frequências de consumo referidas para cada alimento/grupo de alimentos. O indicador com maior média prevaleceu sobre o outro e determinava o tipo de alimentação em saudável ou não saudável.

O banco de dados do projeto foi compilado e organizado no programa Excel (Microsoft Office 2013) e foram avaliados 195 discentes respondentes (97 ingressantes e 98 concluintes). Foi utilizado o programa SPSS (IBM, USA) versão 20.0 para todas as análises. Foi executada estatística descritiva (distribuição de frequências, medidas de tendência central e dispersão) e testes de normalidade para todas as variáveis: sociais, econômica, demográfica, comportamental, índice de massa corporal, grau de satisfação com a imagem corpórea e aspectos do consumo alimentar.

Foi utilizado o teste de Qui-quadrado para verificação de diferença estatística significativa entre as turmas de ingressantes e concluintes e as variáveis sociais, econômica, demográfica e de estilo de vida. Foi feito o teste de Kruskal Wallis para observar a existência de diferença estatística entre os tipos de turma e as variáveis imagem corporal, índice massa corporal e desejo de mudança de peso. Utilizou-se o teste de t de Student considerou-se significativo quando o valor de  $p$  foi menor que 5% para verificar a associação entre as turmas estudadas e as variáveis de comportamento e consumo alimentar.

A seguir, tem-se o artigo científico que será submetido à revista da associação brasileira de nutrição-RASBRAN, após serem realizadas as considerações e sugestões dos Membros da Banca avaliadora deste Trabalho de Conclusão de Curso. Em anexo, seguem as normas da revista para submissão de trabalhos originais (ANEXO C).

#### **4 ARTIGO CIENTÍFICO**

**Comparação da imagem corporal, estado nutricional, comportamento e consumo alimentar entre discentes matriculados em períodos iniciais e finais de cursos da área da saúde de uma universidade de Belém-PA.**

Comparison of body image, nutritional status, eating behavior and food intake among students enrolled in initial and final periods of courses in the health area of a university in Belém-PA.

BRITO, S.G. G<sup>1</sup>; ROSA, S.A.<sup>1</sup>; MACHADO, L.M.M.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Graduandos em Nutrição, Universidade Federal do Pará. <sup>2</sup> Doutora em Ciências da Saúde, Professora da Universidade Federal do Pará.

## **Resumo**

**INTRODUÇÃO:** É crescente a prevalência de insatisfação com a imagem corporal na população, e maior parece ser entre estudantes dos cursos da área da saúde. São diversos os fatores associados à percepção da imagem corporal. Dentre eles, podem ser citados IMC, comportamento e consumo alimentar. São poucos os estudos que avaliam estes aspectos entre turmas de ingressantes e concluintes dos cursos das ciências da saúde.

**OBJETIVOS:** Comparar parâmetros de imagem corporal, estado nutricional, comportamento e consumo alimentar entre discentes matriculados em períodos iniciais e finais de cursos da área da saúde de uma universidade em Belém- PA. **MÉTODOS:**

Estudo transversal com amostragem não probabilística por conveniência de 195 discentes, constituídos de 97 ingressantes e 98 concluintes dos cursos de graduação do Instituto de Ciências da Saúde (ICS) da Universidade Federal do Pará (UFPA). Foi aplicado questionário *online* subdividido em 10 seções com perguntas relacionadas ao perfil econômico e sociodemográfico, comportamento, imagem corporal e consumo alimentar. Foi utilizado o programa Excel para compilação e tabulação dos dados, e as análises estatísticas foram realizadas no programa SPSS (IBM, USA) versão 20.0.

**RESULTADOS:** Houve diferença estatística significativa entre as turmas de ingressantes e concluintes e as variáveis idade ( $p < 0,000$ ), gênero ( $p < 0,000$ ), estado civil ( $p < 0,000$ ), “com quem reside” ( $p < 0,000$ ), número de filhos ( $p < 0,000$ ) e renda familiar ( $p < 0,000$ ). Não houve diferença entre as turmas referidas e as variáveis tabagismo ( $p = 0,772$ ), consumo de bebidas alcoólicas ( $p = 0,703$ ) e prática de atividade física ( $p = 0,948$ ), assim como para desejo de mudança de peso ( $p = 0,797$ ), índice de massa corporal ( $p = 0,928$ ) e imagem corporal ( $p = 0,734$ ). Entretanto, a grande maioria dos discentes avaliados está insatisfeito com sua imagem corporal, (prevalência acima de 70% entre ingressantes e concluintes). Houve diferença estatística significativa ( $p = 0,043$ ) entre as turmas avaliadas quanto aos alimentos saudáveis, sendo o consumo deste tipo de alimentação maior entre ingressantes ( $3,1 \pm 1,2$ ) do que concluintes ( $2,8 \pm 1,1$ ). Não foi encontrada diferença estatística entre as subescalas de comportamento alimentar e as turmas avaliadas. **CONCLUSÃO:** Houve maior consumo de alimentos saudáveis pela população avaliada, sendo ainda maior entre os ingressantes dos cursos. Além disso, foi grande a prevalência de insatisfação com a imagem corporal e baixo desejo de manutenção do peso corporal atual.

**Palavras-chave:** Comportamento alimentar. Consumo de alimentos. Estudantes de ciências da saúde. Estado nutricional. Imagem corporal.

## **Abstract**

**INTRODUCTION:** The prevalence of dissatisfaction with body image in the population is increasing, and the higher it seems to be among students of health courses. There are several factors associated with the perception of body image. Among them, BMI, behavior and food consumption may be mentioned. There are few studies that evaluate these aspects between classes of students and graduates of courses in health sciences.

**OBJECTIVES:** To compare parameters of body image, nutritional status, behavior and food intake among students enrolled in initial and final periods of courses in the health area of a university in Belém-PA. **METHODS:** Cross - sectional study with non - probabilistic sampling for the convenience of 195 students, comprising 97 students and 98 undergraduate students of the Health Sciences Institute (ICS) of the Federal University of Pará (UFPA). An online questionnaire was subdivided into 10 sections with questions related to economic and sociodemographic profile, behavior, body image and food consumption. The Excel program was used to compile and tabulate the data, and the statistical analyzes were performed in the SPSS program (IBM, USA) version 20.0. **RESULTS:** There was a statistically significant difference between the enrollment and completion classes and the variables age ( $p < 0.000$ ), gender ( $p < 0.000$ ), marital status ( $p < 0.000$ ), "who resides" of children ( $p < 0.000$ ) and family income ( $p < 0.000$ ). There was no difference between the groups mentioned and the variables smoking ( $p = 0.772$ ), alcohol consumption ( $p = 0.703$ ) and physical activity ( $p = 0.948$ ), as well as desire for weight change ( $p = 0.797$ ), body mass index ( $p = 0.928$ ) and body image ( $p = 0.734$ ). However, the vast majority of students evaluated are dissatisfied with their body image, (prevalence above 70% among students and students). There was a statistically significant difference ( $p = 0.043$ ) between the classes evaluated for healthy foods, with the consumption of this type of food being higher among the participants ( $3.1 \pm 1.2$ ) than the final ones ( $2.8 \pm 1.1$ ). No statistical difference was found between the food behavior subscales and the classes evaluated. **CONCLUSION:** There was a higher consumption of healthy foods by the population evaluated, being even greater among the course participants. In addition, the prevalence of dissatisfaction with body image and low desire for maintenance of current body weight was high.

**Keywords:** Food behavior. Food consumption. Students of health sciences. Nutritional status. Body image.

## **Introdução**

As transformações socioculturais, econômicas e tecnológicas atuais contribuíram para diversas alterações no estilo de vida, que promovem alterações nos hábitos alimentares e no comportamento alimentar<sup>1</sup>.

Países em desenvolvimento têm apresentado padrão de alimentação não saudável, com maior consumo de alimentos industrializados, com alto teor de gorduras, açúcares simples e excesso de sal em suas composições, o que acarreta na população as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). No Brasil, nas últimas décadas, tem havido transição alimentar, cultural, política e social, mas especificamente, desde a década de 60, o país tem passado por mudanças na alimentação, que colaborariam com a ocorrência de obesidade e DCNT como, diabetes mellitus (DM), hipertensão arterial sistêmica (HAS), dentre outras<sup>2</sup>.

A mudança nos hábitos alimentares é evidente na população brasileira. Assim, os universitários de instituições públicas e privadas também estão incluídos nesse contexto de mudança. O estado nutricional de estudantes universitários iniciantes e concluintes dos cursos da saúde, tem se mostrado presente em artigos publicados, e estudos evidenciam a preocupação de estudantes, em relação à imagem corporal, comportamento e consumo alimentar e o estado nutricional. Frente à transição alimentar e nutricional, e as mudanças experimentadas a partir do ingresso na universidade, os universitários podem se tornar um grupo vulnerável às circunstâncias que colocam em risco as suas condições de saúde<sup>3</sup>.

Monteiro<sup>4</sup>, em seu trabalho sobre os hábitos e consumo alimentar de estudantes universitários do sexo feminino dos cursos de nutrição e enfermagem, demonstram que apesar do interesse de se manter uma alimentação saudável no ambiente universitário, vários fatores influenciam para que esse objetivo não seja alcançado totalmente, pois a carga de estudos, trabalhos acadêmicos, estresse, a falta de tempo entre os estudantes, acabam não colaborando para um hábito alimentar completamente saudável.

Entre outros aspectos preocupantes tem-se fatores como o tabagismo e o consumo de álcool serem comuns nessa fase da vida acadêmica, como observado no estudo feito por Faria<sup>5</sup>, no qual 40% dos participantes referiu consumir bebida alcoólica. Esses hábitos além de prejudicarem a saúde física, também prejudicam a saúde psicológica, trazendo

problemas de auto estima e transtornos alimentares. Sendo assim, o presente estudo se propôs a comparar parâmetros de imagem corporal, estado nutricional, comportamento e consumo alimentar entre discentes matriculados em períodos iniciais e finais de cursos da área da saúde de uma universidade em Belém- PA.

## Metodologia

Trata-se de um estudo transversal com amostragem não probabilística por conveniência, tendo como alvo os discentes ativos e regularmente matriculados em um dos cursos de graduação do Instituto de Ciências da Saúde (ICS) da Universidade Federal do Pará (UFPA). As Faculdades que compõem o ICS são: Nutrição, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Farmácia, Enfermagem, Odontologia e Medicina. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em pesquisa (CEP) do ICS, sob o parecer nº 1.886.357, de 06 de janeiro de 2017.

Foram adotados como critérios de inclusão: ser discente ativo e regularmente matriculado em curso de graduação do Instituto de Ciências da Saúde, da Universidade Federal do Pará; estar apto e disposto a responder ao questionário *online* da pesquisa; aceitar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE); ter idade igual ou superior a 19 anos. O respondente foi excluído da pesquisa por não ter vínculo com um dos cursos de graduação do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Pará; ter vínculo, mas não estar ativo e regularmente matriculado em curso de graduação do ICS; não aceitar o disposto no TCLE; ter idade menor que 19 anos.

Foram selecionados alunos ingressantes e concluintes de todos os cursos de graduação da área da saúde que participaram do projeto. Assim, de uma amostra total de 483 discentes foram elegíveis 195. Adaptando-se o proposto pelo INEP (2009) estudantes considerados ingressantes são aqueles que cursaram o 1º ano do curso, e concluintes aqueles que cursaram o último ano do curso. Dessa forma, se o curso tem um total de 8 períodos, ou seja, 4 anos, foram selecionados os alunos matriculados nos 1º e 2º períodos (1º ano) e 7º e 8º períodos (4º ano).

Para a execução do projeto, as listas com os nomes, números de matrícula, período de curso e *e-mails* de todos os discentes matriculados e com vínculo, nos respectivos cursos do ICS, foram disponibilizadas pelas Faculdades. Estas as obtiveram por meio do sistema acadêmico SIGAA (UFPA). O total de alunos constantes em todas as listas, por Faculdade, segue: Terapia Ocupacional: 205; Nutrição: 495; Fisioterapia: 227; Farmácia: 523; Enfermagem: 446; Odontologia: 661; e Medicina: 1088. Em seguida, foi enviado a cada discente individualmente por correio eletrônico, um convite para responder à pesquisa (total de 3.645 discentes). Entretanto, alguns *e-mails* retornaram, pois não existem mais, assim como, na lista enviada pelas Faculdades, haviam nomes de alunos sem *e-mails* cadastrados. O convite conteve nome completo e matrícula do discente, e um

texto informando sobre a pesquisa e seus aspectos éticos, benefícios a serem recebidos e voluntariedade da participação, e o *link* do questionário *online*.

O questionário levou, em média, de 15 a 20 minutos para ser preenchido. O período de coleta de dados foi de abril a julho de 2017. A divulgação da pesquisa foi realizada através de cartazes afixados nas subunidades de ensino, bem como foi divulgada através das mídias sociais. Nessa divulgação, os discentes eram informados sobre o recebimento dos *e-mails* contendo o *link* do questionário para responder à pesquisa.

O questionário *online*, elaborado na plataforma de formulários do Google (*Google Forms*), está subdividido em dez seções, sendo que a primeira é composta pelo TCLE, e as demais por questões sobre aspectos sociais e demográficos (nome, idade, contatos, gênero, cidade e estado onde nasceu, estado civil, número de filhos, com quem o discente reside), econômicos (renda familiar), informações acadêmicas, como o curso de graduação em que está matriculado, número de matrícula, período em que está matriculado no curso, tabagismo, consumo de bebida alcoólica, consumo alimentar<sup>6</sup>, prática de atividade física, imagem corporal e estado nutricional<sup>7</sup>, o qual foi avaliado a partir de valores autorreferidos de peso e altura para estimativa do índice de massa corporal (IMC), e o Questionário Holandês de Comportamento Alimentar (QHCA)<sup>8</sup>.

Para fins do presente estudo foram utilizadas as variáveis: idade, gênero, estado civil, com quem residem os alunos, número de filhos, renda familiar (em números de salários mínimos), período do curso em que está matriculado, tabagismo, consumo de bebidas alcoólicas, prática de atividade física, percepção de imagem corporal, desejo de mudança de peso, índice de massa corporal, comportamento e consumo alimentar.

Para a definição das categorias de atividade física, foram utilizados os critérios estabelecidos pela pesquisa de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Eletrônico<sup>9</sup>. Considerou-se como “ativo moderado” os indivíduos que praticam atividades físicas semanais no tempo livre equivalente a, pelo menos, 150 minutos de atividades como: caminhada em esteira, musculação, hidroginástica, ginástica em geral, natação, artes marciais e luta, ciclismo e voleibol/futevôlei e dança. A categoria “ativo vigoroso” refere-se à prática de, no mínimo, 75 minutos de atividades semanais como: corrida, corrida em esteira, ginástica aeróbica, futebol/futsal, basquetebol e tênis. Os “não ativos” foram considerados aqueles que referiram não praticar atividade física, ou aqueles que praticam, mas em tempo insuficiente para considerar a classificação nas demais categorias.

Também foram questionadas as frequências de tabagismo e consumo de bebidas alcoólicas nos últimos 30 dias<sup>6</sup>. Foram considerados “não consumidores” aqueles que informaram as categorias “nenhum dia nos últimos 30 dias” e “nunca fumei” ou “não consumo bebidas alcoólicas”. Foram considerados consumidores aqueles que informaram frequência de consumo entre 1 e 29 dias nos últimos 30 dias, distribuídos em várias categorias.

Os aspectos do comportamento alimentar foram observados por meio do QHCA<sup>8</sup>, o qual foi validado para o português por Viana e Sinde<sup>10</sup> e traduzido para a população brasileira por Almeida, Loureiro e Santos<sup>11</sup>. O QHCA contém 33 itens, avaliados conforme a seguinte escala: 01 equivale à ‘nunca’, 02 à ‘raramente’, 03 à ‘às vezes’, 04 à ‘frequentemente’ e 05 a ‘muito frequentemente’. Estes 33 itens estão divididos em 3 subescalas: restrição alimentar (10 itens), ingestão emocional (13 itens) e ingestão externa (10 itens). Foram obtidas médias para cada uma das subescalas, e a subescala de maior valor prevaleceria sobre as outras, na qual o tipo de ingestão é evidenciado.

Segundo Magalhães<sup>12</sup>, “A subescala de restrição alimentar refere-se ao esforço que o indivíduo exerce regularmente para controlar o seu apetite e ingestão de alimentos, e define um estilo alimentar associado ao conhecimento de hábitos nutricionais adequados. A ingestão emocional representa a perda de controle da ingestão por exposição a fatores de *stress* emocional, implicando desinibição alimentar e traduz um estilo alimentar responsivo ao estado emocional do indivíduo. Já a ingestão externa diz respeito à desinibição ou perda de controle que ocorre devido a fatores externos intrínsecos aos alimentos ou à situação social em que são ingeridos. Esse instrumento permite questionar não o ato de ingestão alimentar, mas as atitudes e fatores psicossociais implícitos na seleção e decisão na alimentação. Um resultado elevado em uma das subescalas implica em uma tendência a reagir aos alimentos (atitude) que se traduz no estilo alimentar”.

Para a estimativa do estado nutricional, foram obtidos dados de peso e altura autorreferidos pelos discentes para o cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC - kg/m<sup>2</sup>), que foi classificado conforme as faixas de variação, obedecendo à classificação proposta pela Organização Mundial de Saúde (WHO, 1997)<sup>13</sup>. A avaliação da imagem corporal foi realizada pela Escala de Silhuetas<sup>7</sup>, adaptada por Scagliusi et al.<sup>14</sup> que consiste de nove figuras, com intuito de avaliar a percepção da imagem corporal. As silhuetas são divididas em 4 categorias: 1 - delgada (magra), de 2 a 5 – normal, de 6 a 7 – sobrepeso, e de 8 a 9 – obesidade. A satisfação corporal será analisada por meio do cálculo da diferença entre

o valor atribuído à imagem que o discente gostaria de ter (ideal) e o valor que o representasse no momento (atual)<sup>15</sup>. Esse escore poderia variar de - 8 a + 8, e quanto maior a diferença, maior o grau de insatisfação do estudante com a autoimagem corporal (SCAGLIUSI et al., 2006)<sup>14</sup>.

Foi calculado, com base nas respostas de Imagem Ideal e Atual, o indicador de ‘desejo de mudança de peso’, proposto por Sano et al. (2008)<sup>16</sup>. Este possui três situações: 1) manter o peso: quando a escala Ideal escolhida é a mesma da Atual; 2) perda de peso: quando a imagem Atual escolhida é maior que a Ideal; 3) ganho de peso: quando a imagem Atual escolhida for menor que a Ideal. Por exemplo: Se na escala de silhuetas o discente escolhe como representação de sua imagem atual a nº 6 e de sua imagem ideal a nº 4, então a Atual é maior que a Ideal, assim, configura-se o desejo de perder peso.

Para classificação do tipo de alimentação em saudável e não saudável, adaptou-se a metodologia proposta por Tavares et al. (2014)<sup>17</sup>, que se baseia na construção de dois grupos de indicadores alimentares, conforme as perguntas sobre Alimentação dispostas no questionário da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar<sup>6</sup>. Os indicadores alimentares utilizados foram: 1) marcadores de alimentação saudável (6 itens): feijão; legumes ou verduras, crus ou cozidos (excluindo batata e aipim); salada crua; legumes ou verduras cozidos na comida ou sopa (excluindo batata e aipim); frutas frescas ou salada de fruta; leite (exceto leite de soja); 2) Marcadores de alimentação não saudável (7 itens): guloseimas (doces, balas, chicletes, pirulitos, chocolates ou bombons); biscoitos, bolachas, salgadinhos de pacote ou batata frita de pacote; biscoitos doces ou bolachas doces; biscoitos salgados ou bolachas salgadas; batata frita (exceto a batata de pacote) ou salgado frito; embutidos (hambúrguer, salsicha, linguiça, mortadela, salame, presunto, peito de peru ou *nuggets*); bebidas com açúcar como refrigerantes, sucos ou refrescos, chás, águas com sabor, isotônicos, bebidas à base de soja (sem contar bebidas light, diet, zero, com adoçante ou bebidas com leite e iogurte).

No questionário da PENSE<sup>6</sup> a estrutura das perguntas 01 a 13 foi: “Nos últimos 7 dias, em quantos dias você comeu (alimento)?”, e as opções de resposta foram: “não comi (alimento) nos últimos sete dias”, “1 dia nos últimos sete dias”, “2 dias nos últimos sete dias”, “3 dias nos últimos sete dias”, “4 dias nos últimos sete dias”, “5 dias nos últimos sete dias”, “6 dias nos últimos sete dias” e “todos os dias nos últimos sete dias”. Assim, para cada um desses indicadores de consumo alimentar, foram obtidas médias calculadas a partir das frequências de consumo referidas para cada alimento/grupo de

alimentos. O indicador com maior média prevaleceu sobre o outro e determinava o tipo de alimentação em saudável ou não saudável.

O banco de dados do projeto foi compilado e organizado no programa Excel (Microsoft Office 2013) e foram avaliados 195 discentes respondentes (97 ingressantes e 98concluintes). Foi utilizado o programa SPSS (IBM, USA) versão 20.0 para todas as análises. Foi executada estatística descritiva (distribuição de frequências, medidas de tendência central e dispersão) e testes de normalidade para todas as variáveis: sociais, econômica, demográfica, comportamental, índice de massa corporal, grau de satisfação com a imagem corpórea e aspectos do consumo alimentar.

Foi utilizado o teste de Qui-quadrado para verificação de diferença estatística significativa entre as turmas de ingressantes e concluintes e as variáveis sociais, econômica, demográfica e de estilo de vida. Foi feito o teste de Kruskal Wallis para observar a existência de diferença estatística entre os tipos de turma e as variáveis Imagem Corporal, Índice Massa Corporal e Desejo de Mudança de Peso. Utilizou-se o teste de t de Student considerou-se significativo quando o valor de  $p$  foi menor que 5% para verificar a associação entre as turmas estudadas e as variáveis de comportamento e consumo alimentar.

## Resultados

Do total de discentes avaliados ( $n = 195$ ) a maioria é composta por indivíduos com idade entre 21 e 30 anos ( $n = 106$ ) e do gênero feminino ( $n = 152$ ). A grande maioria refere ser solteira ( $n = 181$ ), residir sozinho ( $n = 127$ ), não ter filhos ( $n=179$ ), possui renda familiar de 01 a 03 salários mínimos ( $n=92$ ). Na tabela 1, pode-se verificar as características sociais, econômicas e demográfica dos discentes avaliados, conforme as turmas em que se encontram (ingressantes e concluintes). Comparando as turmas de ingressantes e concluintes com as demais variáveis desta tabela, encontrou-se diferença estatística entre todos os grupos ( $p < 0,000$ ).

Os discentes das turmas concluintes apresentaram maiores percentuais de idade entre 21 e 30 anos (80,6%), gênero feminino (81,6%), estado civil solteiro (88,8%), residirem sozinhos (59,2%), sem filhos (87,8%) e com renda familiar de 01 a 03 salários mínimos (44,9%). Enquanto que os ingressantes apresentaram, nesta ordem, os respectivos valores percentuais: gênero feminino (74,2%), solteiros (96,9%), residem sozinhos (71,1%), sem filhos (95,9%), 01 a 03 salários mínimos (49,5%). Quanto à idade, o maior percentual entre ingressantes foi observado em indivíduos com  $\leq 20$  anos (69,1%).

Tabela 1 – Distribuição de parâmetros sociais, econômicos e demográficos de acordo com as turmas iniciantes e concluintes.

PARÂMETROS		TURMAS				VALOR DE P
		INGRESSANTES		CONCLUINTE		
		n	%Coluna	n	%Coluna	
Idade*	≤ 20	67	69,1	7	7,1	<0,000
	21 a 30	27	27,8	79	80,6	
	> 30	3	3,1	12	12,2	
Gênero	Masculino	25	25,8	18	18,4	<0,000
	Feminino	72	74,2	80	81,6	
Estado civil	Casado	1	1	7	7,1	<0,000
	Solteiro	94	96,9	87	88,8	
	União estável	2	2,1	4	4,1	
Com quem reside?	Amigos	9	9,3	4	4,1	<0,000
	Parentes	3	3,1	11	11,2	
	Sozinho (a)	69	71,1	58	59,2	
	Pais	15	15,5	13	13,3	
	companheiro(a)	1	1	12	12,2	
Nº de filhos	1	1	1	10	10,2	<0,000
	2	3	3,1	2	2	
	Sem filhos	93	95,9	86	87,8	
Renda familiar**	Menos de 01 SM	9	9,3	8	8,2	<0,000
	De 01 a 03 SM	48	49,5	44	44,9	
	De 04 a 06 SM	20	20,6	25	25,5	
	De 07 a 09 SM	8	8,2	14	14,3	
	Mais de 09 SM	10	10,3	7	7,1	
	Sem informação	2	2,1	0	0	

Nota: Valor de p obtido por meio do teste de Qui-quadrado. Valor de p significativo quando menor que 5%.

\*Idade em anos

\*\*Renda familiar em salários mínimos (SM). 1 salário mínimo= R\$954,00.

Na tabela 2, pode-se verificar os aspectos relacionados ao estilo de vida dos estudantes avaliados. Não houve diferença estatística significativa entre as variáveis tabagismo, consumo de bebidas alcoólicas e prática de atividade física, de acordo com as turmas estudadas.

Comparando-se as turmas de concluintes e ingressantes com as variáveis comportamentais, pode-se observar, respectivamente: 92,9% e 91,8% referiram ser fumantes, com frequência de consumo em 1 ou 2 dias nos últimos 30 dias por 90,8% e

86,6%; em relação ao consumo de bebida alcoólica, 59,2% dos concluintes, e 61,9% dos ingressantes informaram não consumirem bebidas alcoólicas, sendo que dentre os consumidores 23,5% e 23,7% o faziam com frequência de 1 ou 2 dias nos últimos 30 dias; 55,1% e 54,6% foram de não praticantes de atividade física, classificados como não ativos 65,3% e 69,1% dos avaliados.

Tabela 2 – Distribuição de parâmetros comportamentais de acordo com as turmas de ingressantes e concluintes.

PARÂMETROS		TURMAS				VALOR DE P
		INGRESSANTES		CONCLUINTEs		
		n	%Coluna	n	%Coluna	
Tabagismo	Sim	89	91,8	91	92,9	0,772
	Não	8	8,2	7	7,1	
Frequência de tabagismo *	Nenhum dia	8	8,2	7	7,1	0,703
	1 ou 2 dias	84	86,6	89	90,8	
	3 a 5 dias	3	3,1	0	0	
	6 a 9 dias	2	2,1	2	2	
Consumo de bebida alcoólica	Sim	37	38,1	40	40,8	0,703
	Não	60	61,9	58	59,2	
Frequência de consumo de bebidas alcoólicas *	Não consumo bebidas alcoólicas	49	50,5	44	44,9	0,789
	Nenhum dia	11	11,3	14	14,3	
	1 ou 2 dias	23	23,7	23	23,5	
	3 a 5 dias	9	9,3	11	11,2	
	6 a 9 dias	3	3,1	3	3,1	
	10 a 19 dias	2	2,1	1	1	
	20 a 29 dias	0	0	2	2	
Prática de atividade física	Sim	44	45,4	44	44,9	0,948
	Não	53	54,6	54	55,1	
Classificação da atividade física**	Não ativo	67	69,1	64	65,3	0,586
	Moderada	22	22,7	28	28,6	
	Vigorosa	8	8,2	6	6,1	

Nota: Valor de p obtido por meio do teste de Qui. Quadrado. Valor de p significativo quando menor que 5%.

\*Frequência de consumo de bebida alcoólica e tabagismo nos últimos 30 dias

\*\*Classificação de acordo com o Vigitel. (BRASIL,2017).

Na tabela 3 pode-se observar a distribuição, entre ingressantes e concluintes, das variáveis de mudança de peso, índice de massa corporal e imagem corporal. Não houve diferença estatística significativa entre os parâmetros avaliados e as turmas de ingressantes e concluintes dos cursos da área da saúde. Porém, observou-se que no grupo de ingressantes 76,3% dos participantes está insatisfeito com a imagem corporal e entre os concluintes esse percentual se mostra semelhante (78,6%). Quanto ao IMC 63,9% (ingressantes) e 62,2% (concluintes) está eutrófico. Verificou-se, também, que está com excesso de peso 27% dos ingressantes e 28,5% dos concluintes. A respeito do desejo de mudança de peso, queriam ganhar peso 54,1% dos concluintes e 52,6% dos ingressantes. Tabela 3-Distribuição de percepção da imagem corporal, desejo de mudança de peso e índice de massa corporal entre ingressantes e concluintes dos cursos da área da saúde.

PARÂMETROS		TURMAS				VALOR DE P
		INGRESSANTES		CONCLUINTES		
		n	%Coluna	n	%Coluna	
Imagem corporal	Satisfeito	23	23,7	21	21,4	0,734
	Insatisfeito	74	76,3	77	78,6	
Desejo de mudança de peso	Manter	23	23,7	21	21,4	0,797
	Ganhar	51	52,6	53	54,1	
	Perder	23	23,7	24	24,5	
Índice de massa corporal	Baixo Peso	8	8,2	9	9,2	0,928
	Eutrofia	62	63,9	61	62,2	
	Sobrepeso	18	18,6	21	21,4	
	Obesidade	9	9,3	7	7,1	

Nota: Valor de p obtido por meio do teste de Kruskal Wallis e significativo quando menor que 5%.

Na tabela 4, têm-se as medidas de tendência central e dispersão das variáveis: comportamento alimentar e tipo de alimentação, de acordo com as turmas avaliadas. Houve diferença estatística significativa entre os grupos de ingressantes e concluintes quanto ao tipo de alimentação ( $p= 0,043$ ). Observou-se maior média de ingestão de alimentos saudáveis entre os ingressantes ( $3,1\pm 1,2$ ) do que comparado aos concluintes ( $2,8\pm 1,1$ ). Para as demais variáveis não houve diferença estatística significativa. Entretanto, a subescala de ingestão externa apresentou os maiores escores entre ingressantes ( $3,3 \pm 0,55$ ) e concluintes ( $3,18\pm 0,62$ ) em comparação às demais subescalas de comportamento alimentar.

Tabela 4- Associação de parâmetros de comportamento alimentar e tipo de alimentação entre ingressantes e concluintes dos cursos da área da saúde.

PARÂMETROS	TURMAS						VALOR DE P
	INGRESSANTES			CONCLUINTES			
	Mediana	Média	DP	Mediana	Média	DP	
<b>Comportamento alimentar</b>							
Restrição alimentar	2.10	2.14	0.86	2.05	2.06	0.84	0.470
Ingestão emocional	2.54	2.57	1.17	2.19	2.41	1.07	0.326
Ingestão externa	3.30	3.30	0.55	3.20	3.18	0.62	0.178
<b>Tipo de alimentação</b>							
Saudáveis	3.0	3.1	1.2	2.8	2.8	1.1	<b>0.043</b>
Não saudáveis	1.4	1.6	0.9	1.2	1.5	0.9	0.353

Nota: Valor de p obtido por meio do teste T de Student, sendo significativo quando menor que 5%.  
DP: desvio padrão.

## Discussão

Na presente pesquisa a maioria dos indivíduos avaliados eram jovens adultos e do gênero feminino. Estes achados corroboram com os dados do senso da educação superior<sup>9</sup>, no qual a maioria dos concluintes e ingressantes dos cursos da área da saúde é de jovens adultos e do gênero feminino.

A grande maioria dos participantes da pesquisa era composta de solteiros e sem filhos. Em um estudo, realizado com graduandos do curso de enfermagem em uma universidade estadual no vale do Acaraú, verificou-se que a maioria era de estudantes solteiros, sendo estes adolescentes e jovens adultos<sup>18</sup>.

Quanto ao número de filhos, um estudo realizado em uma universidade de Recife, verificou-se que a maioria dos estudantes não possuíam filhos, concordando com os achados do presente estudo<sup>19</sup>.

A renda familiar predominante foi entre 1 a 3 salários mínimos. Esse número está de acordo com a IV pesquisa do perfil socioeconômico e cultural dos estudantes das instituições federais de ensino superior brasileira, na qual os indivíduos das universidades federais, mais precisamente da região norte do Brasil, encontram-se com mais representatividade nessa faixa de renda *percapita* familiar<sup>20</sup>.

Quanto ao tabagismo, quase a totalidade dos indivíduos avaliados das duas turmas referiu ser tabagista, mesmo que em baixa frequência de consumo. Um estudo de uma universidade do Mato Grosso, também verificou a prevalência de tabagismo entre os estudantes. Este estudo revelou que todos os entrevistados na pesquisa que declararam serem fumantes, consomem principalmente aos finais de semana<sup>21</sup>.

No presente estudo, pode-se verificar que quase metade dos discentes avaliados referiu consumir bebidas alcólicas. Picolotto<sup>22</sup>, explica que alguns dos estudantes são de origem distante da cidade, e a convivência fora do seio da família, os levam a experiência novas, e a experimentar drogas lícitas, em busca de integração grupal na sociedade universitária ou não, sendo a prevalência maior entre o sexo feminino, que constitui a maior parcela dos discentes dos cursos da saúde.

No que diz respeito à prática de atividade física, a referida pesquisa mostrou que nos dois grupos estudados não houve diferença estatística significativa, e que a maioria foi classificada como não praticantes de atividade física (não ativos). Assim a falta de tempo, gênero, idade, situação laboral, características econômicas, como moradia, trabalho, e alto índice de estudo por parte dos estudantes, poderiam ser fatores explicativos à baixa prática de atividade física de acordo com Santos<sup>23</sup>.

Não houve diferença estatística significativa das variáveis índice de massa corporal, mudança de peso e imagem corporal entre as turmas de ingressantes e concluintes dos cursos da área da saúde. Entretanto, observou-se considerável percentual de alunos insatisfeitos com sua imagem corporal (mais da metade), sendo que esse percentual é levemente maior entre os concluintes. Segundo Alvarenga<sup>24</sup> a imagem corporal é a visão que se tem do tamanho e da forma do próprio corpo. E com o passar dos últimos anos, a ideia de corpo ideal está sendo atribuída a corpos magros e atléticos.

De sorte que, certos padrões estéticos/corporais são difíceis de serem alcançados por considerável parcela da população. O que pode ser um fator explicativo para a crescente insatisfação com a imagem corporal. Além disso, como tratam-se de discentes da área de ciências da saúde, as exigências ganham maior peso. Situação que pode agravar a prevalência de insatisfação entre estes indivíduos.

No estudo feito por Sarhan<sup>25</sup> que avaliou a percepção da imagem corporal de estudantes das áreas da saúde e humanas, utilizando a escala de silhuetas<sup>1</sup>, pode-se observar resultados semelhantes aos encontrados no presente estudo, ficando em 70% o percentual de indivíduos insatisfeitos com a própria imagem. De acordo com o Lopes<sup>26</sup> a insatisfação com a imagem corporal pode estar relacionada com a busca pelo padrão de beleza exercido pela sociedade. Essa insatisfação é acentuada pelo fato de que entre os jovens a cobrança pelo corpo ideal é maior quando esses indivíduos estão inseridos no âmbito acadêmico.

Quanto ao índice de massa corporal, mais da metade dos avaliados de ambas as turmas está eutrófica e um pouco mais de ¼ dos participantes encontra-se com excesso de peso, assemelhando-se aos dados encontrados na literatura como, por exemplo, nos estudos feitos por Kretschmer<sup>27</sup> e por Gasparetto<sup>28</sup>, em que a maioria dos participantes foi considerada eutrófica de acordo com o IMC. É interessante ressaltar que o IMC é um importante indicador de estado nutricional e seu uso é recorrente em estudos epidemiológicos.

A respeito do desejo de mudança de peso, um pouco mais da metade dos participantes queria ganhar peso. Esse resultado diverge dos dados encontrados por Bosi<sup>29</sup>, onde a maioria das estudantes de medicina avaliados queria perder pelo menos 2 kg. Foi representativa a quantidade de discentes com desejo de mudança de peso. Dentre estes, tem-se indivíduos que almejam ganho de peso. Entretanto, apesar de não se ter dados sobre essa variável com mais detalhes, pode-se inferir que esses discentes desejam ganhar peso em termos de massa muscular, e não em tecido adiposo.

Na subescala de comportamento alimentar, a de ingestão externa apresentou os maiores escores entre ingressantes e concluintes. Para Viana<sup>30</sup>, a subescala de ingestão externa refere-se aos estímulos associados aos alimentos, como exemplo, o aroma, a aparência e o sabor que influenciam nas escolhas alimentares. Se a pessoa não é capaz de identificar de modo adequado as suas necessidades, é mais facilmente afetada pelos estímulos e acaba comendo mesmo sem estar com fome. O estudo de Magalhães e Mota<sup>31</sup> feita com alunas ingressantes e concluintes do curso de nutrição também teve o maior percentual de ingestão externa encontrada entre as participantes.

Notou-se ainda a presença de diferença estatística significativa entre os grupos de ingressantes e concluintes dos cursos da área da saúde no parâmetro “tipo de alimentação”, sendo os maiores escores encontrados para alimentação saudável em ambas as turmas, sendo importante ressaltar que os ingressantes apresentaram um consumo mais elevado desse tipo de alimentação. Busato<sup>32</sup> refere em seu estudo a denominação “ambiente de alimentação saudável” presente entre indivíduos cuja formação acadêmica está voltada para o cuidado com a saúde e que, por isso, estariam mais propensos a alimentarem-se de forma mais adequada, priorizando os alimentos considerados saudáveis.

O presente trabalho apresenta algumas limitações: ter sido realizado com amostragem não probabilística por conveniência; peso e altura serem autorreferidos; o IMC ser o único indicador para estimativa do estado nutricional; e o consumo alimentar ter sido classificado pela frequência simples de ingestão. Entretanto, todos os métodos utilizados foram baseados em estudos científicos, conforme outrora referenciados.

Vale ressaltar que estudos realizados com adultos mostram elevada correlação entre peso e altura aferidos e referidos. Ou seja, pode-se inferir que os dados informados pela população avaliada tenham grande confiança<sup>33</sup>.

## Conclusão

Verificou-se diferença estatística significativa entre as turmas de ingressantes e concluintes quanto ao tipo de alimentação, pois entre os ingressantes houve os maiores escores para alimentação saudável. No geral, pôde-se observar maior frequência de ingestão de alimentos saudáveis entre os avaliados, quando comparado aos não saudáveis.

Dentre as subescalas de comportamento alimentar, a de ingestão externa foi a que obteve os maiores escores, seguida pelos de ingestão emocional e restrição alimentar.

Não houve diferença estatística significativa entre as turmas de ingressantes e concluintes e as variáveis desejo de mudança de peso, Índice de massa corporal e Imagem corporal. Entretanto, foi grande a insatisfação com a imagem corporal entre os estudantes da área da saúde avaliados. E, além disso, poucos desejavam manter o peso corporal atual.

Quanto ao estado nutricional, segundo o IMC, observou-se maioria dos discentes em eutrofia. Entretanto, quase 1/3 dos avaliados encontra-se com excesso de peso.

Quanto ao estilo de vida, a grande maioria referiu ser tabagista, mesmo que com frequência de consumo baixa, e quase metade informou consumir bebidas alcoólicas. Além disso, mais da metade dos indivíduos avaliados é de não praticantes de atividade física. Entretanto, não houve diferença estatística significativa entre as turmas de ingressantes e concluintes e as variáveis tabagismo, consumo de bebidas alcoólicas e prática de atividade física.

Houve diferença estatística significativa entre as turmas de ingressantes e concluintes e as variáveis sociais, demográficas e econômica estudadas. De sorte que os concluintes tiveram idades maiores, havia maior percentual de discentes do gênero feminino, menor percentual de solteiros e sem filhos, menor prevalência de alunos que residem sozinhos e com renda entre 1 a 3 salários mínimos.

## Referências bibliográficas

1. Kakeshita IS, Almeida SS. Estudo da Relação do índice de massa corporal e comportamento alimentar de adultos. *Nutr. = J. Brazilian Soc Food Nutr* 2008 abr; 33(1): 21-30.
2. Malta DC, A construção da vigilância e prevenção das doenças crônicas não transmissíveis no contexto do Sistema Único de Saúde, *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, Volume 15 - Nº 3 - jul. /Set de 2006.
3. Vieira VCR, Priore SE, Ribeiro SMR, Franceschini SCC, Almeida LP. Perfil socioeconômico, nutricional e de saúde de adolescentes recém-ingressos em uma universidade pública brasileira. *Rev Nutr.* 2002 dez; 15(3): 273-282.
4. Monteiro MRP, Andrade MLO, Zanirati VF, Silva RR. Hábito e consumo alimentar de estudantes do sexo feminino dos cursos de nutrição e enfermagem de uma universidade pública brasileira. *Rev. APS.* 2009; 12:271-277.
5. Faria YO; Gandolfi L; Moura LBA. Prevalência de comportamentos de risco em adultos jovem e universitário. Universidade de Brasília, DF. *Acta Paul Enferm.* 2014.
6. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009 [questionário alimentar]. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2012. Disponível em: [http://biblioteca.ibge.gov.br/visualização/instrumentos\\_de\\_coleta/doc2908.pdf](http://biblioteca.ibge.gov.br/visualização/instrumentos_de_coleta/doc2908.pdf).
7. Stunkard A.J, Sorenson T, Schlusinge, F. Use of the Danish adoption register for the study of obesity and thinness. In: Kety SS, Rowland LP, Sidman RL, Matthys SW. *The genetics of neurological and psychiatric disorders.* New York: Raven, 1983; XX (XX): 115-20.
8. Van Strien T, Frijters JER, Bergers GPA, Defares PB. The Dutch Eating Behavior Questionnaire (DEBQ) for Assessment of Restrained, Emotional, and External Eating Behavior. *Inter Journ of Eat Disorders* 1986; 5(2): 295-315.

9. Brasil. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira Educacionais-INEP. Resumo técnico: censo da educação superior de 2015, MEC/INEP, 2018.
10. Viana V, Sinde S. Estilo Alimentar: Adaptação e validação do Questionário Holandês do Comportamento Alimentar. *Psicologia: Teoria, investigação e prática*, 2003, 8:59-71.
11. Almeida GAN, Loureiro SR, Santos JE. Obesidade mórbida em mulheres- Estilos alimentares e qualidade de vida. *Archiv. Latinoam. Nutr.*, v.51, n.4, p.359-365, 2001.
12. Magalhães P. Comportamento alimentar, estado nutricional e imagem corporal de estudantes de Nutrição: aspectos psicossociais e percurso pedagógico. 2011. 163 f. Tese (doutorado) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências Farmacêuticas, 2011.
13. World Health Organization - WHO. Obesity: preventing and managing the global epidemic [report of a WHO Consultation on Obesity]. Geneve; 1997.
14. Scagliusi FB, Alvarenga M, Polacowa VO, Cordás TA, Queiroz GKO, Desire Coelho D, et al. Concurrent and discriminant validity of the Stunkard's figure rating scale adapted into Portuguese. *Appetite*. 2006; (47): 77–82.
15. Madrigal H, Sánchez-Villegas A, Martínez-Gonzales MA, Kearney J, Gibney MJ, Irala de J. et al. Underestimation of body mass index through perceived body image as compared to self-reported body mass index in the European Union. *Public Health* 2000; 114(6): 468-73.
16. Sano A, Le DSNT, Tran MHT, Pham HTN, Kaneda M, Murai E, et al. Study on Factors of Body Image in Japanese and Vietnamese Adolescents. *J Nutr Sci Vitaminol* 2008 nov; (54): 169–175.

17. Tavares LF, Castro IRR de, Levy RB, Cardoso L de O, Claro RM. Padrões Alimentares de adolescentes brasileiros: resultados da Pesquisa Nacional de Sa' do escolar (PeNSE). Cad. Saúde Pública 2014 dez; 30(12): 1-13.
18. Ximenes N, Francisco RG. Perfil Sociodemografico Dos Estudantes De Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Enferm. Foco 2017; 8 (3): 75-79.
19. Bernadino AO. Motivação dos Estudantes de Enfermagem e sua Influência no Processo de Ensino-Aprendizagem, Texto Contexto Enferm, 2018; 27(1): e1900016.
20. Andifes (BR). Perfil socioeconômico e cultural dos estudantes de graduação das Universidades Federais Brasileiras. Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis (FONAPRACE). Brasília. TC. 2014; 26p.
21. Rocca JZ, Donadone JC, Oliveira VG. A prevalência do tabagismo entre estudantes da Universidade Federal de Mato Grosso – Campus Universitário de Rondonópolis, Rev. Ciênc. Méd. Biol., Salvador, v. 16, n. 1, p. 59-66, jan. /abr. 2017.
22. Picolotto E, Libardoni LFC, Migott AMB, Geib LTC. Prevalência e Fatores associados com o Consumo de Substâncias Psicoativas por Acadêmicos de Enfermagem da Universidade de Passo Fundo. Ciência e Saúde coletiva, v. 15, n. 3, p. 645-654, 2010.
23. Santos IMS, Guimarães MR, Batista AMO, et al. Estilo de Vida e Fatores Associados Entre estudantes Universitários, Rev. enferm UFPE on line. Recife, 11(Supl. 8):3228-35, ago. 2017.
24. Alvarenga MS, Philippi ST, Lourenço BH, Sato PM, Scagliusi FB. Insatisfação com a imagem corporal em universitárias brasileiras. J. bras. Psiquiatr. São Paulo, v.59, n.1.p.44-51,2010.
25. Sarhan AC, Krey JP, Chaud DMA, Abreu ES. Avaliação da percepção da imagem corporal e atitudes alimentares de estudantes das áreas de saúde e humanas de uma universidade de São Paulo. Rev.simbiol-logias, v.8, n.11, dez/2015.

26. Lopes MAM, Paiva AA, Lima SMT, Cruz KJC, Rodrigues GP, Carvalho CMRG. Percepção da imagem corporal e estado nutricional em acadêmicas de nutrição de uma universidade pública, *Demetra*, 2017;12(1);193-206.
27. Kretschmer AC, Rodrigues GO, Ristow AS, Peixoto NC. Estado nutricional e hábitos alimentares de acadêmicos de uma universidade do norte do Rio Grande do Sul. *Saúde Santa Maria*, Vol.41, n.2 jul/Dez 2015.
28. Gasparetto RM, Silva RCC. Perfil antropométrico dos universitários dos cursos de Nutrição, Enfermagem, Fisioterapia e Educação Física do Centro Universitario La Salle, Canoas/RS. *Rev. Ass. Bras. Nutr*: Vol.4, N, S. Jan-Jun 2012.
29. Bosi MLM, Nogueira JAD, Uchimura KY, Luiz RR, Godoy MGC. Comportamento alimentar e imagem corporal entre estudantes de medicina. *Rev. Bras. educ. med.* [online]. 2014, vol.38, n.2, pp.243-252.
30. Viana V, Candeias L, Rego C, Silva D. alimentar em crianças e controlo parental: uma revisão da bibliografia. *Aliment Hum.*, v. 15, n. 1, p. 9-16, 2009.
31. Magalhães P, Motta DG. Uma abordagem psicossocial do estado nutricional e do comportamento alimentar de estudantes de nutrição. *Nutrire: rev. Soc. Bras. Alim. Nutr. = J. Brazilian Soc. Food Nutr.*, São Paulo, SP, v. 37, n. 2, p. 118-132, ago. 2012.
32. Busato MA, Pedrolo C, Gallina LS, Rosa L. Ambiente e alimentação saudável: Percepções e práticas de estudantes universitários, *Semina: Ciências biológicas e da saúde*, Londrina, v.36, n.2, p.75-84, jul. /dez. 2015.
33. Coqueiro et al. Medidas auto-referidas são válidas para avaliação do estado nutricional. *Rev Bras Cineantropom Desempenho Hum* 2009, 11(1):113-119.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira Educacionais-INEP. **Resumo técnico: censo da educação superior de 2015**, MEC/INEP, 2018.

FARIA YO, et al. **Prevalência de comportamentos de risco em adultos jovem e universitário**. Universidade de Brasília, DF. Acta Paul Enferm.2014.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009. Rio de Janeiro, 2012. Disponível em: [http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/instrumentos\\_de\\_coleta/doc2908.pdf](http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/instrumentos_de_coleta/doc2908.pdf). Acesso em: 18 de agosto de 2017. KAKESHITA, I.S.; ALMEIDA, S. de S. **Estudo da Relação do índice de massa corporal e comportamento alimentar de adultos**. Nutr. J. Brazilian Soc. Food Nutr., São Paulo, SP, v. 33, n. 1, p. 21-30, abr. 2008.

MADRIGAL H. et al. **Underestimation of body mass index through perceived body image as compared to self-reported body mass index in the European Union**. Public Health, v.114, n.6, p. 468-73, 2000.

MAGALHÃES P, MOTTA DG. **Uma abordagem psicossocial do estado nutricional e do comportamento alimentar de estudantes de nutrição**. Nutrire: rev. Soc. Bras. Alim. Nutr. = J. Brazilian Soc. Food Nutr., São Paulo, SP, v. 37, n. 2, p. 118-132, ago. 2012.

MALTA DC, **A construção da vigilância e prevenção das doenças crônicas não transmissíveis no contexto do Sistema Único de Saúde, Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Volume 15 - Nº 3 - jul. /Set de 2006.

MONTEIRO MRP, et al. **Hábito e consumo alimentar de estudantes do sexo feminino dos cursos de nutrição e enfermagem de uma universidade pública brasileira**. Rev. APS. 2009; 12:271-277.

SCAGLIUSI, F. B. et al. **Concurrent and discriminant validity of the Stunkard's figure rating scale adapted into Portuguese**. Appetite, v. 47, n. 1, p. 77-82, 2006.

STUNKARD, A.J.; SORENSON, T.; SCHLUSINGER, F. **Use of the Danish adoption register for the study of obesity and thinness**. In: KETY, S.S; ROWLAND, L.P.; SIDMAN, R.L.; MATTHYSSE, S.W. The genetics of neurological and psychiatric disorders. New York: Raven, 1983. p. 115-20.

VAN STRIEN, T. et al. **The Dutch Eating Behavior Questionnaire (DEBQ) for Assessment of Restrained, Emotional, and External Eating Behavior**. International Journal of Eating Disorders, v. 5, n. 2, p. 295-315, 1986.

VIANA, V.; SINDE, S. **Estilo Alimentar: Adaptação e Validação do Questionário Holandês do Comportamento Alimentar**. Psicol: Teoria Invest Prática, n. 8, p. 59-71, 2003.

VIEIRA, V.C.R. et al. **Perfil socioeconômico, nutricional e de saúde de adolescentes recém-ingressos em uma universidade pública brasileira.** Rev. Nutr., Campinas, v. 15, n.3, p. 273-282, 2002.

WORLD HEALTH ORGANIZATION - WHO. **Obesity: preventing and managing the global epidemic** [report of a WHO Consultation on Obesity]. Geneve; 1997.

# APÊNDICES

## APÊNDICE A – Convite enviado por e-mail aos voluntários da pesquisa.

Prezado (a) EYDLANE DO ROSÁRIO COSTA (matrícula – 201310140070),

Você está sendo convidado (a) a participar da pesquisa intitulada "Caracterização do consumo e comportamento alimentar, imagem corporal, estado nutricional, estilo de vida e de parâmetros socioeconômico-demográficos de discentes de uma instituição de ensino superior de Belém-PA".

Trata-se de uma pesquisa com autorização da Faculdade de Nutrição e do Instituto de Ciências da Saúde (FANUT/ICS/UFPA), cujo protocolo de pesquisa é totalmente 'on line'.

As perguntas abrangem dados sociais, econômicos, demográficos, estilo de vida (tabagismo, etilismo e prática de atividade física), escala de imagem corporal, questionário de comportamento alimentar, questões sobre consumo alimentar, estimativa do estado nutricional (peso e altura autorreferidos).

**Para participar da pesquisa você precisa ter idade igual ou superior a 19 anos, estar cursando e regularmente matriculado em algum dos cursos de graduação do Instituto de Ciências da Saúde (ICS/UFPA).**

Sua participação no referido estudo será apenas no sentido de responder às questões do questionário 'on line' disposto a seguir.

### **LINK QUESTIONÁRIO:**

<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfAVtViYfl4L6tofuZPdhc2M3uUV-kw601ov5JfLhSeTCTrbQ/viewform>

A equipe garante total confidencialidade e sigilo quanto às informações prestadas por você neste questionário 'on line'.

Da pesquisa a se realizar, você pode esperar os seguintes *benefícios*: **recebimento de relatório padronizado, por e-mail, com estimativa do seu estado nutricional, de acordo com a classificação do Índice de Massa Corporal (calculado segundo dados de peso e altura autorreferidos), considerações sobre os comportamentos e hábitos alimentares informados e material com orientações nutricionais**. É MUITO IMPORTANTE que ao final do questionário  você nos informe se quer ou não receber o relatório acima referido, pois também é um direito seu não querer receber.

A pesquisadora responsável é a profa. Dra. Liliane Maria Messias Machado, lotada na Faculdade de Nutrição, do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Pará. As discentes do curso de graduação em Nutrição (ICS/UFPA), integrantes da equipe de pesquisa, são: Eydlane do Rosário Costa (matrícula nº 201310140070), Silvana da Silva Moura (matrícula nº 201310140053), Anne Caroline Alves Costa (matrícula: 201310140033) e Gredany Rodrigues Palheta (matrícula: 201310140023).

Desde já agradecemos sua valiosa contribuição!  
Cordialmente, a equipe do Projeto.

**APÊNDICE B – Questionário da Pesquisa “Caracterização do Consumo e Comportamento Alimentar, imagem corporal, estado nutricional, estilo de vida e de parâmetros socioeconômicos-demográficos de discentes de uma instituição de ensino superior de Belém-PA”.**

13/07/2017 Título da Pesquisa: "Caracterização do consumo e comportamento alimentar, imagem corporal, estado nutricional, estilo de vida e de par...

**Título da Pesquisa: "Caracterização do consumo e comportamento alimentar, imagem corporal, estado nutricional, estilo de vida e de parâmetros socioeconômico-demográficos de discentes de uma instituição de ensino superior de Belém-PA"**

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Você está sendo convidada(o) a participar da pesquisa intitulada "Caracterização do consumo e comportamento alimentar, imagem corporal, estado nutricional, estilo de vida e de parâmetros socioeconômico-demográficos de discentes de uma instituição de ensino superior de Belém-PA", cujos objetivos são identificar aspectos sociais, demográficos e econômicos, estilo de vida, comportamento e consumo alimentar, imagem corporal e estado nutricional de discentes regularmente matriculados em um dos cursos de graduação do Instituto de Ciências da Saúde (ICS), da Universidade Federal do Pará (UFPA).

O motivo que nos leva a realizar esse estudo é a necessidade de conhecimento sobre a relação de aspectos comportamentais e alimentação com o estado nutricional e imagem corporal de estudantes de cursos de graduação da área da saúde do ICS/UFPA.

Trata-se de uma pesquisa da Faculdade de Nutrição (ICS/UFPA), cujo protocolo de pesquisa é totalmente 'on line'. As perguntas abrangem dados sociais, econômicos, demográficos, estilo de vida (tabagismo, etilismo e prática de atividade física), escala de imagem corporal, questionário de comportamento alimentar, questões sobre consumo alimentar, estimativa do estado nutricional (peso e altura auto-referidos).

Sua participação no referido estudo será apenas no sentido de responder às questões do questionário 'on line' disposto a seguir. Para participar da pesquisa você precisa ter idade igual ou superior a 19 anos, estar cursando e regularmente matriculado em algum dos cursos de graduação do Instituto de Ciências da Saúde (ICS/UFPA).

Da pesquisa a se realizar, você pode esperar os seguintes benefícios: recebimento de relatório padronizado, por e-mail, com estimativa do seu estado nutricional, segundo a classificação pelo Índice de Massa Corporal (calculado segundo dados de peso e altura auto-referidos), considerações sobre os comportamentos e hábitos alimentares informados e material com orientações nutricionais. Além disso, a equipe se coloca à disposição para esclarecimento de qualquer dúvida sobre o referido material enviado, por meio de horário previamente agendado por e-mail.

Se por meio da análise dos dados advindos do protocolo de pesquisa, verificar-se algum problema que necessite de atendimento, você poderá ser encaminhado(a) para tratamento adequado ao Hospital Bettina Ferro e Souza (UFPA) e/ou ao Serviço de Assistência Psicossocial (SAPS) da UFPA.

A equipe garante total confidencialidade e sigilo quanto às informações prestadas por você neste questionário 'on line'. Sua privacidade será respeitada, ou seja, seu nome ou qualquer outro dado ou elemento que possa, de qualquer forma, lhe identificar, será mantido em sigilo. O tempo médio de preenchimento deste questionário é de 20 minutos. Isso pode causar algum desconforto, mas esteja ciente que você pode se recusar a participar do estudo, ou retirar seu consentimento a qualquer momento, sem precisar justificar, e se desejar sair da pesquisa, não sofrerá qualquer prejuízo. É assegurado esclarecimento adicional sobre o estudo e tudo o que você queira saber antes, durante e depois da sua participação, por meio do endereço eletrônico e telefone informados abaixo.

Enfim, tendo sido orientado quanto ao teor de todo o aqui mencionado e compreendido a natureza e o objetivo do já referido estudo, manifesto meu livre consentimento em participar, estando totalmente ciente de que não há nenhum valor econômico, a receber ou a pagar, por minha participação.

A pesquisadora responsável é a profa. Dra. Liliane Maria Messias Machado, lotada na Faculdade de Nutrição, do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Pará. Endereço: Campus IV, Setor da Saúde, Rua Augusto Correa, nº 01, Bairro Guamá, CEP: 66075-110, Belém, Pará. Contatos: 3201-8449 / e-mail: [pesq.nutri2016es@gmail.com](mailto:pesq.nutri2016es@gmail.com)

Em caso de reclamação, dúvidas ou qualquer tipo de denúncia sobre este estudo devo ligar para o Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Ciências da Saúde (ICS/UFPA) no telefone 3201-7735. E-mail: [cepccs@ufpa.br](mailto:cepccs@ufpa.br) (Site: <http://www.ufpa.br/ics/index.php/comite-de-etica>). Endereço: Sala do Comitê de Ética em Pesquisa do ICS, 1º andar, Prédio da Faculdade de Enfermagem, Campus IV, Setor da Saúde, Rua Augusto Correa, nº01, Bairro Guamá, CEP: 66075-110, Belém, Pará.

**\*Obrigatório**

1. **Declaro que li, entendi e estou de acordo com o disposto no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido acima, e o item assinalado abaixo expressa minha concordância ou recusa em participar desta pesquisa? \***

*Marcar apenas uma oval.*

- CONCORDO E QUERO PARTICIPAR DA PESQUISA  
 NÃO QUERO PARTICIPAR *Ir para a pergunta 57.*

## DADOS SÓCIO-DEMOGRÁFICOS

2. **Escreva aqui apenas as letras iniciais de seu nome:**

\_\_\_\_\_

3. **Qual a sua idade? (em anos) \***

\_\_\_\_\_

4. **Número de telefone (fixo ou celular com DDD)**

Exemplo: (91)98765-1234

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

5. **Correio eletrônico (e-mail) \***

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

6. **Gênero \***

*Marcar apenas uma oval.*

- Masculino  
 Feminino

**7. Em que cidade você nasceu? \***

---

---

---

---

---

**8. Qual Estado você nasceu? \***

---

---

---

---

---

**9. Estado civil \***

*Marcar apenas uma oval.*

- Solteiro(a)  
 Casado(a)  
 Divorciado(a)/Desquitado(a)/Separado(a)  
 Viúvo(a)  
 União estável  
 Outro: \_\_\_\_\_

**10. Com quem você reside? \***

*Marcar apenas uma oval.*

- Pais  
 Amigos  
 Companheiro(a)/Esposo(a)  
 Amigos  
 Parentes  
 Sozinho(a)  
 Outro: \_\_\_\_\_

**11. Quantos filhos você têm? \***

*Marcar apenas uma oval.*

- Não se aplica  
 01  
 02  
 03  
 Mais de 03

## DADOS ECONÔMICOS E ACADÊMICOS

**12. Informe a faixa salarial de sua família (somatória dos salários mínimos de todos os moradores do seu domicílio)**

*Marcar apenas uma oval.*

- Menos de 01 salário mínimo (Menos de R\$937,00)
- De 01 a 03 salários mínimos (De R\$937,00 a R\$2.811,00)
- De 04 a 06 salários mínimos (De R\$3.748,00 a R\$5.622,00)
- De 07 a 09 salários mínimos (De R\$6.559,00 a R\$8.433,00)
- Mais de 09 salários mínimos (Mais de R\$8.433,00)

**13. Em qual curso de Graduação (ICS/UFPA) você está matriculado? \***

*Marcar apenas uma oval.*

- Enfermagem
- Farmácia
- Fisioterapia
- Medicina
- Nutrição
- Odontologia
- Terapia Ocupacional

**14. Em que período do curso você está matriculado(a) e cursando? (de acordo com a grade curricular do projeto pedagógico de seu curso) \***

*Marcar apenas uma oval.*

- 1º período ou 1º semestre
- 2º período ou 2º semestre
- 3º período ou 3º semestre
- 4º período ou 4º semestre
- 5º período ou 5º semestre
- 6º período ou 6º semestre
- 7º período ou 7º semestre
- 8º período ou 8º semestre
- 9º período ou 9º semestre
- 10º período ou 10º semestre
- 11º período ou 11º semestre
- 12º período ou 12º semestre
- Outro: \_\_\_\_\_

**15. Qual seu número de matrícula no curso de graduação? (completo) \***

\_\_\_\_\_

## TABAGISMO

Fonte: Questionário PENSE (2012), disponível em:

[http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/pense/2012/quest\\_pense\\_aluno\\_2012.pdf](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/pense/2012/quest_pense_aluno_2012.pdf)

**16. NOS ÚLTIMOS 30 DIAS, em quantos dias você fumou cigarros? \***

Caso não fume, clique em "NUNCA FUMEI" e passe para a Seção 5 (próxima seção).  
Marcar apenas uma oval.

- Nunca fumei *Após a última pergunta desta seção, ir para a pergunta 19.*
- Nenhum dia nos últimos 30 dias (0 dia)
- 1 ou 2 dias nos últimos 30 dias
- 3 a 5 dias nos últimos 30 dias
- 6 a 9 dias nos últimos 30 dias
- 10 a 19 dias nos últimos 30 dias
- 20 a 29 dias nos últimos 30 dias
- Todos os dias nos últimos 30 dias

**17. Nos dias em que fumou, quantas unidades de cigarro você consumiu por dia?**

**18. NOS ÚLTIMOS 30 DIAS quantos dias você usou outros produtos de tabaco: cigarros de palha ou enrolados a mão, charuto, cachimbo, cigarrilha, cigarro indiano ou bali, narguilé, rapé, fumo de mascar, etc.? (não incluir cigarro comum)**

Marcar apenas uma oval.

- Nenhum dia (0 dia)
- 1 ou 2 dias
- 3 a 5 dias
- 6 a 9 dias
- 10 a 19 dias
- 20 a 29 dias
- Todos os 30 dias

## CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS

Fonte: Questionário PENSE (2012), disponível em:

[http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/pense/2012/quest\\_pense\\_aluno\\_2012.pdf](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/pense/2012/quest_pense_aluno_2012.pdf)

**19. NOS ÚLTIMOS 30 DIAS, em quantos dias você tomou pelo menos um copo ou uma dose de bebida alcoólica? (uma dose equivale a uma lata de cerveja ou uma taça de vinho ou uma dose de cachaça ou uísque, etc.) \***

Caso não consuma bebidas alcoólicas, clique em "NÃO CONSUMO BEBIDAS ALCOÓLICAS" e passe para a próxima Seção (6).

Marcar apenas uma oval.

- Não consumo bebidas alcoólicas *Após a última pergunta desta seção, ir para a pergunta 21.*
- Nenhum dia nos últimos 30 dias (0 dias)
- 1 ou 2 dias nos últimos 30 dias
- 3 a 5 dias nos últimos 30 dias
- 6 a 9 dias nos últimos 30 dias
- 10 a 19 dias nos últimos 30 dias
- 20 a 29 dias nos últimos 30 dias
- Todos os dias nos últimos 30 dias

**20. NOS ÚLTIMOS 30 DIAS, nos dias em que você tomou alguma bebida alcoólica, quantos copos ou doses você tomou por dia?**

*Marcar apenas uma oval.*

- Não tomei nenhuma bebida alcoólica nos últimos 30 dias
- Menos de um copo ou dose nos últimos 30 dias
- 1 copo ou 1 dose nos últimos 30 dias
- 2 copos ou 2 doses nos últimos 30 dias
- 3 copos ou 3 doses nos últimos 30 dias
- 4 copos ou 4 doses nos últimos 30 dias
- 5 copos ou mais ou 5 doses ou mais nos últimos 30 dias

## **ATIVIDADE FÍSICA**

Lembrete: 1 hora = 60 minutos

**21. Você pratica atividade física? \***

Caso não pratique atividade física, assinale "NÃO" e passe para a próxima Seção (7).

*Marcar apenas uma oval.*

- SIM
- NÃO *Após a última pergunta desta seção, ir para a pergunta 26.*

**22. Qual a modalidade de esporte mais frequente que você pratica?**

Informar qual a modalidade que pratica. Por exemplo: musculação.

---

**23. Com que frequência pratica o esporte citado?**

*Marcar apenas uma oval.*

- Diariamente
- Semanalmente
- Mensalmente

**24. Número de vezes que pratica, de acordo com a frequência informada na questão anterior.**

Se na questão anterior você informou praticar a modalidade semanalmente, nesta questão, você precisa informar o número de vezes por semana. Por exemplo: 05.

*Marcar apenas uma oval.*

- 01
- 02
- 03
- 04
- 05
- 06

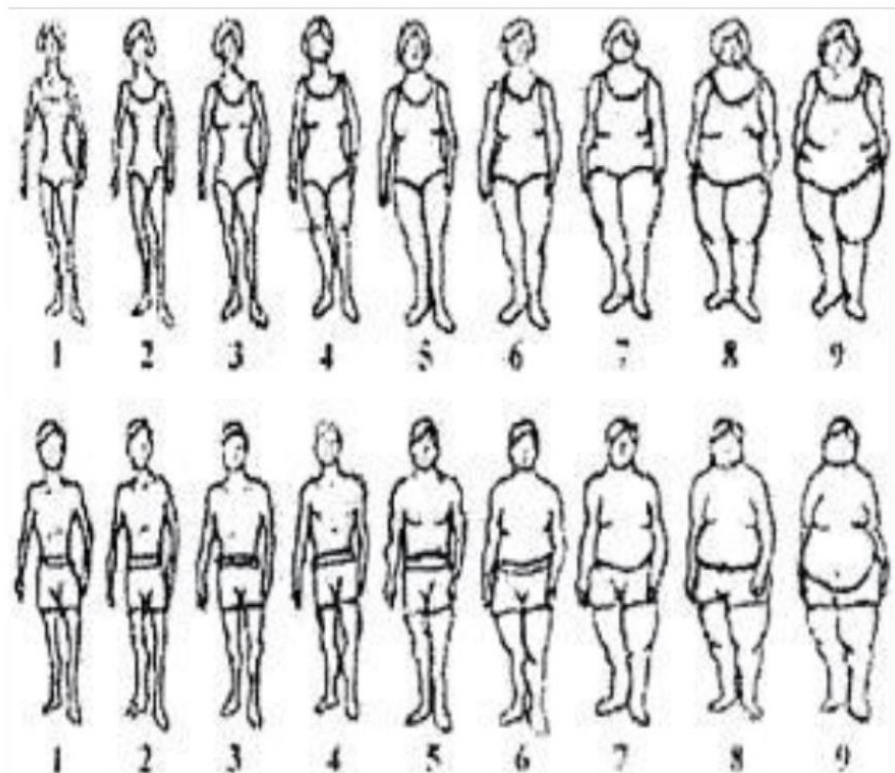
**25. Informe a duração do treino (em minutos) por dia praticado:**

---

## IMAGEM CORPORAL E ESTADO NUTRICIONAL

Fonte: STUNKARD, SORENSON e SCHLUSINGER (1983).

Observe as imagens a seguir, numeradas de 1 a 9, e responda as questões subsequentes:



26. O seu corpo se parece mais com qual dessas imagens? \*

Marcar apenas uma oval.

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9

27. Qual dessas imagens mostra como você gostaria de se parecer? \*

Marcar apenas uma oval.

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9

28. Qual sua altura atual? (em metros - m) \*

Exemplo: 1,65 m

\_\_\_\_\_

29. Qual seu peso atual? (em quilogramas - Kg) \*

Exemplo: 67,5 kg

\_\_\_\_\_

### Questionário de comportamento alimentar

QUESTIONÁRIO HOLANDÊS DE COMPORTAMENTO ALIMENTAR

Fonte: Van Strien et al. (1986) e Scagliusi et al. (2006)

30. Legenda: N = nunca; R = raramente; AV= às vezes; FREQ = frequentemente; MFREQ = muito frequentemente \*

Marcar apenas uma oval por linha.

	N	R	AV	FREQ	MFREQ
1. Se o seu peso aumenta, você come menos do que o habitual?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2. Durante as refeições, você tenta comer menos do que gostaria de comer?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3. Com que frequência você recusa comida ou bebida oferecida por estar preocupado (a) com seu peso?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4. Você controla rigorosamente o que come?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5. Você come deliberadamente alimentos que são para emagrecimento?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

**31. Legenda: N = nunca; R = raramente; AV= às vezes; FREQ = frequentemente; MFREQ = muito frequentemente \***

*Marcar apenas uma oval por linha.*

	N	R	AV	FREQ	MFREQ
6. Se você tem comido demais, você ingere menos do que o habitual nos dias seguintes?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7. Você come deliberadamente menos para não se tornar mais pesado?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8. Com que frequência você tenta não comer entre as refeições porque está controlando o seu peso?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
9. Com que frequência, à noite, você tenta não comer por que está controlando seu peso?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
10. Você leva em consideração o seu peso quando escolhe o que vai comer?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

**32. Legenda: N = nunca; R = raramente; AV= às vezes; FREQ = frequentemente; MFREQ = muito frequentemente \***

*Marcar apenas uma oval por linha.*

	N	R	AV	FREQ	MFREQ
11. Você tem o desejo de comer quando você está irritado(a)?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
12. Sente desejo de comer quando não tem nada para fazer?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
13. Tem desejo de comer quando se sente deprimido (a) ou desanimado (a)?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
14. Você tem desejo de comer quando se sente sozinho (a)?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
15. Você tem vontade de comer quando alguém o(a) decepciona?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

**33. Legenda: N = nunca; R = raramente; AV= às vezes; FREQ = frequentemente; MFREQ = muito frequentemente \***

*Marcar apenas uma oval por linha.*

	N	R	AV	FREQ	MFREQ
16. Você tem desejo de comer quando se sente zangado (a)?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
17. Você tem desejo de comer quando algo desagradável está próximo de acontecer?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
18. Tem desejo de comer quando se sente ansioso (a), preocupado (a), ou tenso (a)?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
19. Você tem desejo de comer quando as coisas estão indo contra você ou quando as coisas deram errado?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
20. Tem desejo de comer quando se sente amedrontado (a)?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

34. **Legenda: N = nunca; R = raramente; AV= às vezes; FREQ = frequentemente; MFREQ = muito frequentemente \***

Marcar apenas uma oval por linha.

	N	R	AV	FREQ	MFREQ
21. Você tem desejo de comer quando se sente desapontado(a)?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
22. Você tem desejo de comer quando está emocionalmente chateado(a)?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
23. Você tem desejo de comer quando você está entediado(a) ou inquieto(a)?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
24. Se a comida lhe parece apetitosa, você come mais do que o habitual?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
25. Se a comida cheira bem ou tem bom aspecto, você come mais do que o habitual?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

35. **Legenda: N = nunca; R = raramente; AV= às vezes; FREQ = frequentemente; MFREQ = muito frequentemente \***

Marcar apenas uma oval por linha.

	N	R	AV	FREQ	MFREQ
26. Se você vê ou sente o aroma de algo delicioso, você sente desejo de comê-lo?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
27. Se você tem alguma coisa muito saborosa para comer, consome-a de imediato?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
28. Se você passa por uma padaria, sente vontade de comprar algo delicioso?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
29. Se você passa por uma lanchonete ou um café, sente desejo de comer alguma coisa deliciosa?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
30. Se você vê alguém comendo, sente também desejo de comer?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

36. **Legenda: N = nunca; R = raramente; AV= às vezes; FREQ = frequentemente; MFREQ = muito frequentemente \***

Marcar apenas uma oval por linha.

	N	R	AV	FREQ	MFREQ
31. Você consegue resistir a alimentos muito apetitosos?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
32. Você come mais do que o habitual quando vê alguém comendo?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
33. Ao preparar uma refeição você fica propenso a comer alguma coisa?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

## CONSUMO ALIMENTAR

As próximas perguntas referem-se a sua alimentação. Leve em conta tudo o que você comeu em casa, na escola, na rua, em lanchonetes, em restaurantes ou em qualquer outro lugar. Fonte: PENSE (2012).

**37. NOS ÚLTIMOS 7 DIAS, em quantos dias você comeu feijão? \***

*Marcar apenas uma oval.*

- Não comi feijão nos últimos sete dias
- 1 dia nos últimos sete dias
- 2 dias nos últimos sete dias
- 3 dias nos últimos sete dias
- 4 dias nos últimos sete dias
- 5 dias nos últimos sete dias
- 6 dias nos últimos sete dias
- Todos os dias nos últimos sete dias

**38. NOS ÚLTIMOS 7 DIAS, em quantos dias você comeu salgados fritos? Exemplo: batata frita (sem contar a batata de pacote) ou salgados fritos como coxinha de galinha, quibe frito, pastel frito, acarajé, etc.? \***

*Marcar apenas uma oval.*

- Não comi salgados fritos nos últimos sete dias
- 1 dia nos últimos sete dias
- 2 dias nos últimos sete dias
- 3 dias nos últimos sete dias
- 4 dias nos últimos sete dias
- 5 dias nos últimos sete dias
- 6 dias nos últimos sete dias
- Todos os dias nos últimos sete dias

**39. NOS ÚLTIMOS 7 DIAS, em quantos dias você comeu hambúrguer, salsicha, mortadela, salame, presunto, nuggets ou linguiça? \***

*Marcar apenas uma oval.*

- Não comi nenhum desses alimentos nos últimos sete dias
- 1 dia nos últimos sete dias
- 2 dias nos últimos sete dias
- 3 dias nos últimos sete dias
- 4 dias nos últimos sete dias
- 5 dias nos últimos sete dias
- 6 dias nos últimos sete dias
- Todos os dias nos últimos sete dias

40. **NOS ÚLTIMOS 7 DIAS, em quantos dias você comeu pelo menos um tipo de legume ou verdura crus ou cozidos? Exemplo: couve, tomate, alface, abóbora, chuchu, brócolis, espinafre, etc. Não inclua batata e aipim (mandioca/macaxeira) \***

*Marcar apenas uma oval.*

- Não comi legumes ou verduras nos últimos sete dias
- 1 dia nos últimos sete dias
- 2 dias nos últimos sete dias
- 3 dias nos últimos sete dias
- 4 dias nos últimos sete dias
- 5 dias nos últimos sete dias
- 6 dias nos últimos sete dias
- Todos os dias nos últimos sete dias

41. **NOS ÚLTIMOS 7 DIAS, em quantos dias você comeu salada crua? Exemplo: alface, tomate, cenoura, pepino, cebola, etc. \***

*Marcar apenas uma oval.*

- Não comi salada crua nos últimos sete dias
- 1 dia nos últimos sete dias
- 2 dias nos últimos sete dias
- 3 dias nos últimos sete dias
- 4 dias nos últimos sete dias
- 5 dias nos últimos sete dias
- 6 dias nos últimos sete dias
- Todos os dias nos últimos sete dias

42. **NOS ÚLTIMOS 7 DIAS, em quantos dias você comeu legumes ou verduras cozidos na comida, inclusive sopa? Exemplo: couve, abóbora, chuchu, brócolis, espinafre, cenoura, etc. Não inclua batata e aipim (mandioca/macaxeira). \***

*Marcar apenas uma oval.*

- Não comi legumes ou verduras cozidos nos últimos sete dias
- 1 dia nos últimos sete dias
- 2 dias nos últimos sete dias
- 3 dias nos últimos sete dias
- 4 dias nos últimos sete dias
- 5 dias nos últimos sete dias
- 6 dias nos últimos sete dias
- Todos os dias nos últimos sete dias

**43. NOS ÚLTIMOS 7 DIAS, em quantos dias você comeu biscoitos salgados ou bolachas salgadas? \***

*Marcar apenas uma oval.*

- Não comi biscoitos salgados ou bolachas salgadas nos últimos sete dias
- 1 dia nos últimos sete dias
- 2 dias nos últimos sete dias
- 3 dias nos últimos sete dias
- 4 dias nos últimos sete dias
- 5 dias nos últimos sete dias
- 6 dias nos últimos sete dias
- Todos os dias nos últimos sete dias

**44. NOS ÚLTIMOS 7 DIAS, em quantos dias você comeu biscoitos doces ou bolachas doces? \***

*Marcar apenas uma oval.*

- Não comi biscoitos doces ou bolachas doces nos últimos sete dias
- 1 dia nos últimos sete dias
- 2 dias nos últimos sete dias
- 3 dias nos últimos sete dias
- 4 dias nos últimos sete dias
- 5 dias nos últimos sete dias
- 6 dias nos últimos sete dias
- Todos os dias nos últimos sete dias

**45. NOS ÚLTIMOS 7 DIAS, em quantos dias você comeu salgadinho de pacote ou batata frita de pacote? \***

*Marcar apenas uma oval.*

- Não comi salgadinho de pacote ou batata frita de pacote nos últimos sete dias
- 1 dia nos últimos sete dias
- 2 dias nos últimos sete dias
- 3 dias nos últimos sete dias
- 4 dias nos últimos sete dias
- 5 dias nos últimos sete dias
- 6 dias nos últimos sete dias
- Todos os dias nos últimos sete dias

**46. NOS ÚLTIMOS 7 DIAS, em quantos dias você comeu guloseimas (doces, balas, chocolates, chicletes, bombons ou pirulitos)? \***

*Marcar apenas uma oval.*

- Não comi guloseimas nos últimos sete dias
- 1 dia nos últimos sete dias
- 2 dias nos últimos sete dias
- 3 dias nos últimos sete dias
- 4 dias nos últimos sete dias
- 5 dias nos últimos sete dias
- 6 dias nos últimos sete dias
- Todos os dias nos últimos sete dias

**47. NOS ÚLTIMOS 7 DIAS, em quantos dias você comeu frutas frescas ou salada de frutas? \***

*Marcar apenas uma oval.*

- Não comi frutas frescas ou salada de frutas nos últimos sete dias
- 1 dia nos últimos sete dias
- 2 dias nos últimos sete dias
- 3 dias nos últimos sete dias
- 4 dias nos últimos sete dias
- 5 dias nos últimos sete dias
- 6 dias nos últimos sete dias
- Todos os dias nos últimos sete dias

**48. NOS ÚLTIMOS 7 DIAS, em quantos dias você tomou leite? (Excluir "leite" de soja e considerar, por exemplo, leite com café ou chocolate, vitamina, mingau). \***

*Marcar apenas uma oval.*

- Não tomei leite nos últimos sete dias
- 1 dia nos últimos sete dias
- 2 dias nos últimos sete dias
- 3 dias nos últimos sete dias
- 4 dias nos últimos sete dias
- 5 dias nos últimos sete dias
- 6 dias nos últimos sete dias
- Todos os dias nos últimos sete dias

**49. NOS ÚLTIMOS 7 DIAS, em quantos dias você tomou refrigerante? \***

*Marcar apenas uma oval.*

- Não tomei refrigerante nos últimos sete dias
- 1 dia nos últimos sete dias
- 2 dias nos últimos sete dias
- 3 dias nos últimos sete dias
- 4 dias nos últimos sete dias
- 5 dias nos últimos sete dias
- 6 dias nos últimos sete dias
- Todos os dias nos últimos sete dias

**50. Ontem, em quais refeições você comeu salada crua? Exemplos : alface, tomate, cenoura, pepino, cebola, etc. \***

*Marcar apenas uma oval.*

- Não comi salada crua ontem
- No almoço de ontem
- No jantar de ontem
- No almoço e no jantar de ontem

**51. Ontem, em quais refeições você comeu legumes ou verduras cozidos, sem contar batata e aipim (mandioca/macaxeira)? \***

*Marcar apenas uma oval.*

- Não comi legumes nem verduras cozidos ontem
- No almoço de ontem
- No jantar de ontem
- No almoço e no jantar de ontem
- Não comi salada crua ontem

**52. Ontem, quantas vezes você comeu frutas frescas? \***

*Marcar apenas uma oval.*

- Não comi frutas frescas ontem
- Uma vez ontem
- Duas vezes ontem
- Três vezes ou mais ontem

**53. Você costuma almoçar ou jantar - com sua mãe, pai ou família? \***

*Marcar apenas uma oval.*

- Não
- Sim, todos os dias
- Sim, 5 a 6 dias por semana
- Sim, 3 a 4 dias por semana
- Sim, 1 a 2 dias por semana
- Sim, mas apenas raramente

**54. Você costuma comer quando está assistindo à TV ou estudando? \***

*Marcar apenas uma oval.*

- Não
- Sim, todos os dias
- Sim, 5 a 6 dias por semana
- Sim, 3 a 4 dias por semana
- Sim, 1 a 2 dias por semana
- Sim, mas apenas raramente

**55. Você costuma tomar o café da manhã? \***

*Marcar apenas uma oval.*

- Não
- Sim, todos os dias
- Sim, 5 a 6 dias por semana
- Sim, 3 a 4 dias por semana
- Sim, 1 a 2 dias por semana
- Sim, mas apenas raramente

**56. Você costuma comer a comida (almoço/lanches) comercializada na instituição de ensino? \***

*Marcar apenas uma oval.*

- Não há comercialização de comida na minha instituição de ensino
- Não, não costumo comer a comida disponível
- Sim, todos os dias
- Sim, 3 a 4 dias por semana
- Sim, 1 a 2 dias por semana
- Sim, mas apenas raramente

## Encerramento

Qualquer dúvida, você pode mandar um e-mail para [pesq.nutri2016es@gmail.com](mailto:pesq.nutri2016es@gmail.com)

A equipe responsável pela pesquisa agradece sua valiosa participação!!!

Atente para responder os últimos itens que seguem abaixo, pois caso você não queira receber o relatório, descrito no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, é um direito seu. Mas precisamos saber sua decisão. Assim, seguem:

**57. Você tem interesse em receber "relatório padronizado, por e-mail, com estimativa do seu estado nutricional, considerações sobre os comportamentos e hábitos alimentares informados e material com orientações nutricionais", conforme descrito previamente no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, constante na seção 1 deste formulário? \***

*Marcar apenas uma oval.*

- SIM
- NÃO

13/07/2017 Título da Pesquisa: "Caracterização do consumo e comportamento alimentar, imagem corporal, estado nutricional, estilo de vida e de par...

**58. Caso tenha interesse em receber o relatório citado acima, por favor, insira abaixo seu nome completo:**

---

---

---

---

---

**59. Por favor, confirme seu número de matrícula:**

---

---

Powered by  
 Google Forms

**PESQUISA:**

**“Caracterização do consumo e comportamento alimentar, imagem corporal, estado nutricional, estilo de vida e de parâmetros socioeconômico-demográfico de discentes de uma instituição de ensino superior de Belém-PA.”**

Caro discente do Instituto de Ciências da Saúde (ICS), você será convidado a participar desta pesquisa por e-mail, contendo o link de acesso ao questionário *on line* (*Google Forms*).

- Após sua participação, você receberá informações sobre seu consumo e comportamento alimentar, além de considerações sobre seu estado nutricional (peso e altura autorreferidos) e orientações nutricionais.

Desde já agradecemos e contamos com a sua valorosa participação!

**Faculdade de Nutrição — ICS — UFPA**

**Contato: [pesq.nutri2016es@gmail.com](mailto:pesq.nutri2016es@gmail.com)**

Obs.: por este e-mail você receberá o convite para participar da pesquisa e pode nos contatar para tirar dúvidas e obter demais informações.



# ANEXOS

## ANEXO A – Parecer Consubstanciado do CEP.

UFPA - INSTITUTO DE  
CIÊNCIAS DA SAÚDE DA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO



### PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

#### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** Caracterização do consumo e comportamento alimentar, imagem corporal, estado nutricional, estilo de vida e de parâmetros socioeconômico-demográficos de discentes de uma instituição de ensino superior de Belém-PA.

**Pesquisador:** LILIANE MARIA MESSIAS MACHADO

**Área Temática:**

**Versão:** 1

**CAAE:** 61196516.0.0000.0018

**Instituição Proponente:** Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Pará - ICS/ UFPA

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

#### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 1.886.357

#### Apresentação do Projeto:

Atualmente, o Brasil encontra-se em transição nutricional, pois ainda tem-se a presença de carências nutricionais concomitantemente às doenças crônicas não transmissíveis. Apesar desse fenômeno ainda persistir na população, verifica-se que é crescente o aumento da prevalência de excesso de peso e das comorbidades a ele associadas. As modificações no padrão de consumo alimentar da população muito explicam o atual panorama

epidemiológico encontrado no Brasil. O crescente aumento no consumo de alimentos processados e ultra-processados em detrimento dos alimentos in natura e minimamente processados estão entre os fatores responsáveis pelas condições anteriormente citadas. Além disso, apesar dos adventos da modernidade, como o avanço nas tecnologias e ciências, a população parece destinar menos tempo para atividades de auto-cuidado e lazer. O

sedentarismo, o contexto sócio-econômico atual do país, o estresse do cotidiano, a ansiedade, prazos para entrega/conclusão de trabalhos, o padrão de consumo alimentar pouco saudável têm contribuído para ocorrência de obesidade na população e alterações no padrão de comportamento alimentar e da relação pessoal com o alimento. E uma vez presente, a obesidade traz consequências que podem ser danosas tanto para o corpo quanto para a mente, no que concerne a percepção da auto-imagem corporal. Todos esses aspectos citados carecem de mais estudos

Endereço: Rua Augusto Comba nº 01-SI do ICS 13 - 2º and.  
Bairro: Campus Universitário do Guamá CEP: 66.075-110  
UF: PA Município: BELEM  
Telefone: (91)3201-7735 Fax: (91)3201-8028 E-mail: cepccs@ufpa.br

Continuação do Parecer: 1.886.357

quando se trata da população discente dos cursos de graduação da área da saúde, tendo-se em vista que a prevalência de transtornos alimentares

nessa população é elevada. Assim, o presente estudo pretende verificar aspectos concernentes ao comportamento alimentar, consumo alimentar, imagem corporal e estado nutricional de discentes de uma instituição de ensino superior de Belém-PA, além de identificar aspectos sociais, demográficos, econômicos e estilo de vida desta população. Trata-se de um estudo transversal com amostragem não probabilística por conveniência. Os discentes ativos e regularmente matriculados em um dos cursos de graduação do Instituto de Ciências da Saúde da UFPA serão convidados a responder a um questionário on line contendo as perguntas do projeto. O questionário on line contém questões sobre aspectos sociais, econômico, demográfico e acadêmico, estilo de vida, consumo alimentar, comportamento alimentar e escala de percepção de imagem corporal.

Também serão obtidos valores de peso e altura auto-referidos para estimativa do estado nutricional por meio do índice de massa corporal. Portanto, almeja-se verificar o padrão de consumo e comportamento alimentar dos discentes, e verificar a sua relação com percepção de imagem corporal e estado nutricional, levando em consideração o perfil social, econômico, demográfico e acadêmico dos participantes do estudo. Aos participantes da pesquisa será fornecido um relatório com considerações sobre o resultado do questionário de comportamento alimentar, sobre a estimativa de seu estado nutricional, sobre aspectos relacionados à sua alimentação, assim como orientações nutricionais visando educação nutricional. Esse relatório será entregue via e-mail. A equipe se disponibiliza para sanar dúvidas sobre qualquer aspecto descrito no relatório enviado por e-mail ao participante, assim como sobre qualquer etapa da pesquisa.

**Objetivo da Pesquisa:**

**Objetivo Primário:**

Identificar aspectos sociais, demográficos e econômicos, estilo de vida, comportamento e consumo alimentar, imagem corporal e estado nutricional de discentes de uma instituição de ensino superior de Belém -PA.

**Objetivo Secundário:**

- Descrever os parâmetros socioeconômico-demográficos dos discentes participantes da pesquisa;- Verificar o consumo de bebidas alcoólicas, tabagismo e prática de atividade física (estilo de vida) dos indivíduos estudados;- Avaliar o estado nutricional e a percepção da autoimagem corporal;- Identificar os estilos de ingestão alimentar (restritiva, emocional e externa) por meio da análise do questionário Holandês de comportamento alimentar;- Analisar percepções, pensamentos e

Endereço: Rua Augusto Comba nº 01-SI do ICS 13 - 2º and.  
Bairro: Campus Universitário do Guamá CEP: 66.075-110  
UF: PA Município: BELEM  
Telefone: (91)3201-7735 Fax: (91)3201-8028 E-mail: cepccs@ufpa.br

Continuação do Parecer: 1.886.357

sentimentos relativos à alimentação e imagem corporal dos estudantes avaliados;- Caracterizar aspectos do consumo alimentar e sua relação com a autoimagem corporal e comportamento alimentar.

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

**Riscos:**

Não serão realizados métodos invasivos de coleta de dados, apenas aplicação de questionário auto preenchível on line, por meio de protocolo próprio, desenvolvido pela equipe de pesquisa. As perguntas constantes no questionário foram elaboradas com a finalidade de obtenção das variáveis necessárias ao alcance das metas e objetivos do projeto, sem causarem constrangimento ao voluntário respondente. Pode ser que a extensão do questionário on line cause algum tipo de desconforto, pois o tempo médio de preenchimento é de 20 minutos. Mas o voluntário pode desistir a qualquer momento sem prejuízo ou qualquer tipo de ônus. A equipe de pesquisa garante total sigilo dos dados do entrevistado e que os mesmos serão publicados apenas após análise estatística do conjunto de dados, e nunca individualmente.

**Benefícios:**

Por meio dos dados coletados, será possível estimar o estado nutricional e verificar os hábitos alimentares da população estudada, além de aspectos sociais, demográficos, econômicos, percepção de imagem corporal, aspectos sobre comportamento alimentar e estilo de vida. Esse tipo de achado pode servir de parâmetro epidemiológico na realização de outras pesquisas; pode contribuir com o fornecimento de informações que auxiliem no diagnóstico de fatores de risco para doenças crônicas não transmissíveis na população estudada e ações que visem a prevenção destas entre a população universitária.

Aos participantes da pesquisa será fornecido um relatório com considerações sobre o resultado do questionário de comportamento alimentar, sobre a estimativa de seu estado nutricional e percepção da imagem corporal, sobre aspectos relacionados à sua alimentação, assim como orientações nutricionais visando à educação nutricional. Esse relatório será entregue via e-mail. Além disso, a equipe se coloca à disposição para esclarecimento de qualquer dúvida sobre o referido material enviado, por meio de horário previamente agendado por e-mail. Caso haja suspeita de alguma alteração nutricional ou transtorno, identificada por meio dos instrumentos da pesquisa, que necessite de atendimento nutricional e/ou psicológico, os voluntários do projeto poderão ser encaminhados ao Hospital Bettina Ferro e Souza (UFPA) e ao Serviço de Assistência Psicossocial (SAPS), respectivamente, caso seja de sua vontade.

Endereço: Rua Augusto Corrêa nº 01-SI do ICS 13 - 2º and.  
Bairro: Campus Universitário do Guamá CEP: 66.075-110  
UF: PA Município: BELEM  
Telefone: (91)3201-7735 Fax: (91)3201-8028 E-mail: cepccs@ufpa.br

Continuação do Parecer: 1.886.357

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

O protocolo apresentado dispõe de metodologia e critérios definidos conforme resolução 466/12 do CNS/MS.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Os termos apresentados contemplam os sugeridos pelo sistema CEP/CONEP.

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Diante do exposto somos pela aprovação do protocolo. Este é nosso parecer, SMJ.

**Considerações Finais a critério do CEP:**

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BASICAS_DO_PROJETO_785255.pdf	20/10/2016 00:00:37		Aceito
Outros	TERMOCOMPROMISSOS_PESQUISADORAS_SINADO.pdf	19/10/2016 23:59:23	LILIANE MARIA MESSIAS	Aceito
Outros	TERMODECONSENTIMENTODAINSTITUIÇÃO.pdf	19/10/2016 10:48:29	LILIANE MARIA MESSIAS	Aceito
Outros	TERMODEACEITEORIENTADOR.pdf	19/10/2016 10:48:08	LILIANE MARIA MESSIAS	Aceito
Outros	DECLARAÇÃO DE ONS FINANCEIROA UFPA.pdf	19/10/2016 10:47:16	LILIANE MARIA MESSIAS	Aceito
Outros	CARTEIRA DE ENCAMINHAMENTO.pdf	19/10/2016 10:46:48	LILIANE MARIA MESSIAS	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO_COMPLETO.pdf	31/08/2016 22:26:42	LILIANE MARIA MESSIAS MACHADO	Aceito
Outros	QUESTIONARIO ONLINE.pdf	31/08/2016 21:59:39	LILIANE MARIA MESSIAS	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TERMODECONSENTIMENTOLIVREESCLARECIDO.docx	31/08/2016 21:56:00	LILIANE MARIA MESSIAS MACHADO	Aceito
Outros	AUTORIZAÇÃO ICS.pdf	31/08/2016 21:55:36	LILIANE MARIA MESSIAS	Aceito
Folha de Rosto	FOLHADEROSTO.pdf	31/08/2016 21:54:10	LILIANE MARIA MESSIAS	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Endereço: Rua Augusto Corrêa nº 01-SI do ICS 13 - 2º and.  
 Bairro: Campus Universitário do Guamá CEP: 66.075-110  
 UF: PA Município: BELEM  
 Telefone: (91)3201-7735 Fax: (91)3201-8028 E-mail: cepccs@ufpa.br

UFPA - INSTITUTO DE  
CIÊNCIAS DA SAÚDE DA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO



Continuação do Parecer: 1.886.357

Não

BELEM, 06 de Janeiro de 2017

---

Assinado por:  
Wallace Raimundo Araujo dos Santos  
(Coordenador)

Endereço: Rua Augusto Corrêa nº 01-SI do ICS 13 - 2º and.  
Bairro: Campus Universitário do Guamá CEP: 66.075-110  
UF: PA Município: BELEM  
Telefone: (91)3201-7735 Fax: (91)3201-8028 E-mail: cepccs@ufpa.br

Página 05 de 05



## Diretrizes para submissão de artigos para a RASBRAN – Revista da Associação Brasileira de Nutrição

### *Guidelines for submitting papers to RASBRAN – Journal of Brazilian Nutrition Association*

Autor 1 <omitido para avaliação><sup>1</sup>, Autor 2 <omitido para avaliação><sup>2</sup>

<sup>1</sup>dados do autor 1 <omitido para avaliação – devem ser preenchidos no formulário no portal da revista durante o processo de submissão>

<sup>2</sup>dados do autor 2 <omitido para avaliação – devem ser preenchidos no formulário no portal da revista durante o processo de submissão>

Endereço para correspondência: <omitido para avaliação - deve ser informado no formulário no portal da revista durante o processo de submissão>

#### **Palavras-chave**

Diretrizes  
Submissão  
Artigo

O propósito destas diretrizes é o de descrever como você deve preparar seu artigo para a RASBRAN – Revista da Associação Brasileira de Nutrição. Estas diretrizes estão divididas nos seguintes tópicos: Introdução; Ética e legalidade; Estrutura do artigo e layout da página; Considerações sobre direitos autorais, e Instruções sobre como enviar a proposta. Você deverá segui-las a fim de que possamos considerar seu artigo para publicação. Leia este documento cuidadosamente. Caso o seu artigo não esteja de acordo com as diretrizes, ele não poderá ser publicado. Não hesite em nos contatar ([rasbran@asbran.org.br](mailto:rasbran@asbran.org.br)) caso as diretrizes apresentadas aqui não estejam suficientemente claras. Esperamos em breve receber sua proposta!

#### **Keywords**

Guidelines  
Submission  
Paper

*The purpose of these guidelines is to describe how you should prepare your paper for submission to the RASBRAN – Journal of Brazilian Nutrition Association. These guidelines are divided as follows: Introduction section; Ethics and legitimacy; Paper structure and page layout; Copyright considerations, and (5) instructions on how to submit the proposal. You must follow them in order to have your paper considered for publication. Please read them carefully. If your paper is not submitted according to the guidelines it will not be considered for publication. Please do not hesitate to contact us ([rasbran@asbran.org.br](mailto:rasbran@asbran.org.br)) if any of the guidelines presented here is not sufficiently clear. We look forward to reading your paper proposal!*

## INTRODUÇÃO

Agradecemos pelo seu interesse em publicar na RASBRAN. Este documento tem como objetivo auxiliá-lo na preparação do artigo que irá nos submeter. É importante que você siga as orientações aqui contidas para que possamos considerar o seu artigo para publicação.

A RASBRAN somente aceita submissões online. Você deverá inicialmente se cadastrar no sistema (<http://www.rasbran.com.br>). Concluído o cadastro você poderá, utilizando seu login e senha, submeter trabalhos, bem como para acompanhar o processo editorial em curso.

Cada artigo será lido por no mínimo dois pareceristas. O (s) nome (s) do (s) autor (es) será (ão) omitido (s) quando enviado (s) aos pareceristas, para permitir o anonimato dos trabalhos em julgamento. Você será prontamente notificado por e-mail da decisão dos pareceristas. Como mencionado anteriormente, você também poderá acompanhar o andamento do seu artigo acessando o portal de revista.

Os artigos devem ser originais, relatos de caso, revisões sistemáticas e narrativas não sendo aceita submissão simultânea a outras publicações.

Os tópicos seguintes irão tratar de ética e legalidade, estrutura do artigo e layout da página, considerações sobre direitos autorais e, finalmente, de instruções sobre como enviar a proposta.

## ÉTICA E LEGALIDADE

A RASBRAN solicita o registro de ensaios clínicos para sua publicação. Ensaios clínicos feitos no Brasil devem ser registrados no SISNEP – Sistema Nacional de Ética em Pesquisa (<http://portal.saude.gov.br/sisnep/>). Ensaios clínicos realizados em outros países podem ser registrados em diversas instituições, como o website <http://www.clinicaltrials.gov/> e outras.

Artigos envolvendo ensaios clínicos devem ser enviados acompanhados do número do registro e da Comissão de Ética Institucional onde foi aprovado. Não serão aceitos estudos realizados ilegalmente.

Pesquisas com animais devem seguir as determinações do Colégio Brasileiro de Experimentação Animal (COBEA) - [www.cobea.org.br](http://www.cobea.org.br). A adesão a esses princípios deve constar no artigo.

Autores estrangeiros de artigos envolvendo pesquisas em humanos ou animais devem consultar a legislação de seu país e citar no artigo a adequação às normas e princípios éticos aplicáveis, bem como a fonte desses. Recomenda-se adequação à Declaração de Helsinque (<http://www.wma.net/e/policy/b3.htm>) e/ou às regras previstas pelo OLAW – EUA (*Office of Laboratory Animal Welfare* - <http://grants.nih.gov/grants/olaw/olaw.htm>).

O periódico RASBRAN segue o padrão estabelecido pelo ICMJE (*International Committee of Medical Journal Editors*). Para mais informações úteis à boa preparação de um artigo, leia o documento “*Requirements for manuscripts submitted to biomedical journals*”, na íntegra no site [www.icmje.org](http://www.icmje.org). As principais diretrizes do documento original estão contidas neste manual.

Para artigos sobre estudos clínicos, sugerimos seguir as diretrizes estabelecidas pelo CONSORT ([www.consort-statement.org](http://www.consort-statement.org)). O CONSORT estabelece uma lista de checagem de itens, que facilita aos autores verificar se seu estudo está sendo feito e relatado de forma clara, precisa, ética e cientificamente válida.

## ESTRUTURA E FORMATAÇÃO DO ARTIGO

Esta seção apresenta orientações quanto à estrutura e formatação do seu artigo. Quanto à formatação, este modelo já se encontra formatado de acordo com as diretrizes da Rasbran.

Para tornar mais fácil o processo, seguem algumas dicas. Uma forma fácil de utilizar este modelo sem perder a formatação é utilizar a opção de **Colar especial** do MS-Word. Copie o trecho do texto que deseja colar neste modelo, selecione onde pretende colar e clique no menu **Editar**. Escolha a opção **Colar especial** → **Texto sem formatação**. Outra opção é utilizar os estilos que foram criados para esse modelo e aplicá-

los. Esses estilos estão disponíveis neste documento e tem como prefixo “Rasbran”. Por exemplo, para aplicar o estilo no título da figura, basta selecionar o texto correspondente e aplicar o estilo “Rasbran – Título figura”. Caso precise de mais informações, faça o download do arquivo **Resumo\_Formatação\_RASBRAN.doc** no portal da revista.

Em relação à estrutura, seu artigo deverá estar organizado da seguinte maneira:

Título  
Autor (es)  
Resumo e Palavras-chave (português)  
*Abstract e Keywords*  
Manuscrito  
Referências

### ***Título do artigo***

O título do artigo deve vir primeiramente em português e, em seguida, em inglês. Use caixa-alta (letra maiúscula) apenas para a primeira letra do título do artigo, exceto para palavras onde o uso de caixa-alta e caixa-baixa (letras maiúsculas e minúsculas) se faz gramaticamente necessário (por exemplo, nome de pessoas, cidades etc.).

### ***Nome (s) do (s) autor (es)***

O (s) nome (s) do (s) autor (es), bem como os seus dados, deve (m) ser cadastrado (s) durante o processo de submissão do artigo no portal da revista. Se o artigo possuir mais de um autor, clicar em INCLUIR AUTOR e preencher os campos.

O (s) nome (s) do (s) autor (es) deve (m) ser omitido (s) no corpo de texto. Para garantir que seu artigo seja revisado às cegas, não inclua em sua redação seu nome, instituição ou qualquer outra menção que possa identificá-lo como autor.

### ***Resumo***

O resumo deve ser estruturado (Objetivo, Método, Resultados e Conclusão), com no mínimo 150 e no máximo 250 palavras. Assim como o título do artigo, o resumo deve ser apresentado primeiramente em português e, em seguida, em inglês.

### ***Palavras-chave***

As palavras-chave, que definem o tema do estudo, devem vir após o resumo, incluindo no mínimo 3 e no máximo 6 termos de indexação, sempre no idioma da publicação e em inglês. Consultar os descritores em Ciências da Saúde nos endereços eletrônicos: <http://decs.bvs.br> ou [www.nlm.nih.gov/mesh](http://www.nlm.nih.gov/mesh).

As palavras-chave e *keywords* deverão ser colocadas do lado esquerdo do resumo e *abstract* respectivamente.

### ***Manuscrito***

Os manuscritos devem ser divididos em Introdução, Método, Resultados, Discussão e Conclusão. Resultados e discussão devem ser apresentados separadamente. O artigo não deverá ultrapassar 25 páginas. Deve ser iniciado na mesma página dos resumos e das palavras-chave (*keywords*).

### ***Subtítulos***

O artigo não deve ter mais de três níveis de subtítulos.

### Figuras, quadros e tabelas

As figuras, tabelas e quadros devem receber numeração sequencial, seguindo a ordem de citação. Recomenda-se que sejam colocados perto do parágrafo a que se referem. A seguir, são apresentados exemplos de figura, tabela e quadro.

Figura 1: Exemplo de figura.

Tabela 1: Exemplo de tabela.

<b>Título da coluna</b>	<b>Título da coluna</b>	<b>Título da coluna</b>	<b>Título da coluna</b>	<b>Título da coluna</b>
Texto na tabela	01	03	05	07
Texto na tabela	02	04	06	08
<b>TOTAL</b>	<b>03</b>	<b>07</b>	<b>11</b>	<b>15</b>

Legenda da tabela 1

Quadro 1: Exemplo de quadro.

<b>Título da coluna</b>	<b>Título da coluna</b>	<b>Título da coluna</b>	<b>Título da coluna</b>	<b>Título da coluna</b>
Texto no quadro	texto	texto	Texto	texto
Texto no quadro	texto	texto	Texto	texto
Texto no quadro	texto	texto	Texto	texto
Texto no quadro	texto	texto	Texto	texto
Texto no quadro	texto	texto	Texto	texto
Texto no quadro	texto	texto	Texto	texto

Legenda do quadro 1

### Notas de rodapé

As notas devem ser numeradas consecutivamente ao longo do texto<sup>1</sup>.

---

<sup>1</sup> Exemplo de como suas notas de rodapé devem ser formatadas.

## CONSIDERAÇÕES SOBRE DIREITOS AUTORAIS

Para evitar violação das leis de direitos autorais, não utilize longas e muitas citações de uma mesma fonte, ou figuras publicadas previamente sem um documento de autorização de uso dos direitos autorais. Isto também se refere a imagens produzidas por você autor, mas que já tenham sido publicadas em outro veículo, caso o seu direito autoral tenha sido transferido à editora. Autores que não fornecerem a autorização de uso de direitos autorais terão seus artigos devolvidos. Trataremos rigorosamente violações de direitos autorais.

## INSTRUÇÕES SOBRE COMO ENVIAR O ARTIGO

A revista é aberta à submissão de pesquisadores e profissionais no Brasil e no exterior, cujos trabalhos podem ser submetidos no idioma português, inglês ou espanhol.

Possíveis conflitos de interesse devem ser informados durante o preenchimento do impresso disponibilizado. Uma vez que o artigo seja aceito para publicação, o (s) autor (es) deve (m) imprimir e assinar os termos de cessão de direitos autorais e de responsabilidade, disponível no sistema da revista, enviando-os pelo correio para o endereço indicado.



O (s) autor (es) é (são) responsável (eis) pelo conteúdo do texto e imagens e deve (m) informar a não publicação anteriormente em outra revista científica no país e no exterior. Ao inserir figuras, tabelas e quadros compilados da internet, os mesmos deverão ser acompanhados de permissão escrita ou comprovação de que se trata de portal de livre acesso.

Os artigos devem ser enviados para a Revista da Associação Brasileira de Nutrição – RASBRAN eletronicamente, pelo portal no endereço <http://www.rasbran.com.br>. Siga essas instruções:

Caso não possua cadastro, preencha corretamente o formulário para inclusão como autor;

Selecione o tipo de contribuição que deseja nos enviar e preencha o formulário com as informações solicitadas. Caso alguma informação esteja incompleta, nosso sistema não permitirá continuar o preenchimento;

Após a conclusão do envio das informações o usuário cadastrado receberá um e-mail confirmando o recebimento. Caso não o receba, entre em contato com a Secretaria da Revista por meio do e-mail [rasbran@asbran.org.br](mailto:rasbran@asbran.org.br).

### **Processo de seleção**

Todo o processo de seleção dos artigos é realizado dentro do sistema da revista. Todos os artigos submetidos são previamente revisados pelo editor científico. Quando aprovados, são revistos por pares (*peer review*). Os pareceristas são membros do Conselho Editorial.

### **Agradecimento**

O agradecimento às contribuições ou apoios recebidos no desenvolvimento do artigo deve ser acrescentado ao final do texto principal, antes da seção “Referências”, sob o título “Agradecimento” (no singular).

### **REFERÊNCIAS**

As referências devem seguir o estilo Vancouver. Os periódicos devem ser abreviados segundo a “Lista de

revistas indexadas no MEDLINE” (<http://nlm.gov/tsd/serials/lji.html>). As referências deverão ser numeradas consecutivamente segundo a ordem de citação no texto. A seguir seguem exemplos de como as referências devem ser listadas:

### **Artigos**

Baladia E, Basulto J. Sistema de clasificación de los estudios en función de la evidencia científica. Dietética y nutrición aplicada basadas en la evidencia (DNABE): una herramienta para el dietista-nutricionista del futuro. Act Diet. 2008;12(1):11-9.

Machado WM, Capelar SM. Avaliação da eficácia e do grau de adesão ao uso prolongado de fibra dietética no tratamento da constipação intestinal funcional. Rev. Nutr. 2010;23(2). Disponível em [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1415-5273201000200006&lng=neném=iso&tlng=p](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-5273201000200006&lng=neném=iso&tlng=p)